ANNO XLV. NUMERO 64. SABBADO 20 DE MARÇO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

AVISOS.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1869.—Em resposta á consulta feita pelo administrador da mesa de rendas geraes de Itaguahy, em officio n. 14 de 25 de setembro ultimo, relativamente a uma apolice da divida provincial do valor de 500$000 ali recolhida pelo fiador de um réo afiançado, afim de livrar-se solto, sirva-se V. S. declarar ao mesmo administrador que, como se vê do artigo 314 das instrucções de 31 de janeiro de 1842, o producto do quebramento das fianças prestadas em favor de réos para se livrarem soltos pertencia em geral e sem designação de fim especial ás camaras municipaes.

Esse quebramento, que se converte em multa, segundo o disposto nos artigos 43 e 44 da lei de 3 de dezembro de 1841, e cujo producto não tem applicação especial e determinada, está hoje comprehendido no disposto no artigo 27 da lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867; e sendo a apolice de que trata aquelle administrador uma caução do pagamento do quebramento da fiança ou da multa a que elle fica sujeito, está o seu deposito incluido no § 3.º do artigo 5.º do decreto n. 4,181 de 6 de maio de 1868, e deve ser feito na mesma mesa de rendas, fornecendo esta para semelhante escripturação o competente livro.

Deus guarde a V. S.—*Visconde de Itaborahy.*—Sr. conselheiro director geral interino das rendas publicas.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1869.—O visconde de Itaborahy presidente do tribunal do thesouro nacional, sendo informado por aviso do ministerio dos negocios estrangeiros de 30 de janeiro findo, ao qual acompanhou por cópia o officio do vice-consul do Brasil na Ilha de Santa Helena, de 19 do mesmo mez, de que alguns dos navios procedentes d'aquella ilha não trazem os manifestos e papeis devidamente authenticados pelo dito funccionario e com as mais formalidades exigidas pelo regulamento das alfandegas, por negarem-se os seus capitães a comparecer para esse fim no vice-consulado; o que ainda ha pouco succedeu com o do navio *Xantippe* que d'ali sahiu com destino á provincia da Bahia em 30 de dezembro ultimo: assim o communica aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda para que tomem a tal respeito as providencias necessarias, recommendando aos das respectivas alfandegas toda a fiscalisação nos manifestos das embarcações vindas de Santa Helena, a cujos commandantes ou capitães, no caso de irregularidade dos seus manifestos e outros documentos, cumpre que sejam impostas as penas comminadas no regulamento citado.—*Visconde de Itaborahy.*

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1869.—O visconde de Itaborahy, presidente do tribunal do thesouro nacional, tomando conhecimento da materia do officio n. 78 da thesouraria de fazenda das Alagôas de 19 de novembro do anno passado, no qual participa ter mandado suspender o pagamento, que se estava fazendo ao procurador do 2.º sargento reformado Felizardo Antonio Dias, que se acha condemnado pelo tribunal do jury a 14 annos de prisão pelo crime de homicidio, em vista de representação que lhe dirigira a thesouraria de fazenda.

Considerando que semelhante decisão, que julgou o dito sargento, privado de seus direitos civis pelo facto de haver sido condemnado, como ho nicida, a 14 annos de prisão, foi além do que o direito estabelece, por quanto não existe disposição alguma legislativa que imponha aos condemnados as penas criminaes a de privação de seus direitos civis;

Considerando que as condemnações penaes não podem produzir outros effeitos senão aquelles que a lei taxativamente declara; e a de que se trata é inadmissivel, porque não procede de lei, mas da interpretação que se lhe dá;

Considerando, finalmente, que os individuos nas circumstancias indicadas, podendo exercer certos actos da vida civil, como, por exemplo, adquirir por qualquer dos modos admittidos em direito, deve-se legalmente presumir capazes de exercer todos, por quanto a capacidade de direito é sempre a mesma e unica, e desde que é concedida para certos actos, não ha razão para que o não seja para todos:

Declara ao Sr. inspector da referida thesouraria que póde o procurador constituido pelo sargento Felizardo Antonio Dias receber os soldos a este devidos, ficando reformada a decisão em contrario proferida por essa thesouraria.—*Visconde de Itaborahy.*

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 11 DE MARÇO DE 1869.

1.ª secção.

N. 410.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Expeça suas ordens, afim de que na tarde do dia 19 do corrente, se apresente na igreja da ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, a força da companhia do deposito especial de instrucção, para fazer a guarda dos andôres da procissão de triumpho, que tem de sahir daquella igreja.

N. 411.—Dita ao conselheiro José Joaquim Rodrigues Lopes secretario do conselho supremo militar.—Transmitto a V. S. a fé de officio do tenente Hemeterio José Velloso da Silveira, reformado por decreto de 25 de setembro de 1852, solicitada por V. S. em officio de 14 de janeiro do corrente anno, por cumprimento de aviso da secretaria de estado dos negocios da guerra, de 29 de dezembro do anno passado.

N. 412.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. apresentar na tarde do dia 19 do corrente, na igreja da ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, a força da companhia de menores desse arsenal, que for necessaria para fazer a guarda dos andôres da procissão de triumpho, que tem de sahir daquella igreja.

N. 413.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. apresentar na tarde do dia 19 do corrente, na igreja da ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, a força da companhia de menores desse arsenal, que fornecerá para fazer a guarda dos andôres da procissão de triumpho, que tem de sahir daquella igreja.

N. 414.—Dita ao mesmo.—Julgo conveniente declarar a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que, em 7 de janeiro ultimo, autorisei o inspector da thesouraria de fazenda, a proceder de conformidade com o parecer da respectiva contadoria, junto por copia, acerca do requerimento de Justino Manoel Ramos, a que se refere a sua informação de 19 de novembro do anno proximo passado sob n. 1,636.

2.ª secção.

N. 417.—Portaria ao chefe de policia.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data autoriso o chefe da repartição das obras publicas, a mandar fazer por administração, os reparos indispensaveis de que carece a cadeia da villa do Limoeiro, na importancia de 250$.

N. 418.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar a quem competir, que o inspector da thesouraria provincial participou-me em officio de hontem sob n. 130, que da quantia de 50$800, em que, segundo a conta, que veio annexa ao officio dessa repartição n. 280 de 24 de fevereiro ultimo, importou a despeza feita, durante o mez de outubro do anno proximo passado, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Bonito, mandou levar em conta ao delegado daquelle termo, a de 37$600, proveniente do soldo, que existia em seu poder, dos 200$, que recebeu para taes despezas, e pagar o restante a Francisco Pereira Camello, nos termos do segundo dos citados officios.

N. 419.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e execução a deliberação junta por copia, pela qual nomeei varios officiaes della constantes, para o 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do serviço activo deste municipio.

N. 420.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que um dos batalhões da guarda nacional sob seu commando superior, acompanhe a procissão de triumpho dos Passos do Senhor, que tem de sahir na tarde do dia 19 do corrente, da igreja da ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo desta cidade.

N. 421.—Dita o juiz de direito da 1ª vara desta cidade.—Remetto a V. S. o processo instaurado contra o alferes de policia Miguel Joaquim do Rego Barros, que em ultima instancia tem de ser julgado pela junta, de que faz V. S. parte, no dia 13 do corrente, ao meio-dia neste palacio.

N. 422.—Dita ao juiz de direito da comarca de Caruarú.—Inteirado de quanto V. S. participa em seu officio de 5 do corrente mez, relativamente aos livros e archivo da camara de S. Bento, recommendo-lhe que active o processo mandado instaurado contra os vereadores suspensos, dando conta a esta presidencia de seu resultado.

N. 423.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Em resposta ao officio que Vmc. me dirigio em 10 do corrente, tenho a dizer-lhe que naquella data expedi ordem a thesouraria provincial, para abonar ao capitão Camillo Augusto Ferreira da Silva, a quantia de 30$, como ajuda de custo de ida e volta para o municipio de Nazareth, de accordo com o que Vmc. requisitou, verbalmente.

N. 424.—Dita ao mesmo.—Póde Vmc. alistar no corpo sob seu commando o paisano Francisco Martins do Nascimento, de que trata o seu officio n. 74 de 10 do corrente, caso tenha elle a necessaria moralidade.

N. 425.—Dita aos tenentes-coroneis, Decio de Aquino Fonseca, Francisco de Miranda Leal Seve e Joaquim José da Silveira.—Communico a Vmc. que designei o dia 13 do corrente mez ao meio-dia, para reunir-se neste palacio a junta, que em ultima instancia tem de julgar o alferes Miguel Joaquim do Rego Barros, da qual faz Vmc. parte.

N. 426.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu Belarmino dos Santos Bulcão, tabellião e escrivão do civel do termo de Santo Antão, resolve conceder-lhe 30 dias de licença para tratar de sua saúde.

3.ª secção.

N. 428.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Nesta data approvei o contracto feito pelo delegado do termo do Bonito, do aluguel de uma casa do padre Manoel Francisco Pereira por 10$ mensaes para quartel do destacamento que se acha naquella villa; o que lhe communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 429.—Dita ao mesmo. — Em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco com officio de hontem, mande V. S. liquidar e pagar o que justamente se dever, proveniente de transportes dados, no mez de fevereiro ultimo, por conta do ministerio da marinha.

N. 430. —Portaria ao inspector da thesouraria provincial.—Tendo nesta data autorisado o chefe da repartição das obras publicas a mandar fazer por administração os reparos indispensaveis de que carece a cadeia da villa do Limoeiro, dispendendo-se com elles até a quantia de 8:250$; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

N. 431.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, em vista das duas inclusas contas que me remetteu o superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco com officio de hontem, mande liquidar e pagar o que se estiver a dever, proveniente de transportes, effectuados nos trens daquella estrada por conta da provincia durante o mez de fevereiro ultimo.

N. 432.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. em additamento a minha portaria de hontem, que a ajuda de custo que deve ser abonada ao capitão do corpo provisorio de policia, Camillo Augusto Ferreira da Silva, que vai em diligencia a cidade de Nazareth, na razão de 25$ e não na de 30$ como se mencionou na referida portaria.

N. 433.—Dita ao mesmo.—Tendo em vista o que expoz o regedor do gymnasio provincial em officio de 26 de agosto do anno passado, e o que V. S. informou em 27 de fevereiro ultimo, sob n. 109, autorisei nesta data o chefe da repartição das obras publicas a dar as necessarias providencias, afim de que sejam feitas com a possivel brevidade, visto serem urgentes as obras de que precisa a sala do museu daquelle estabelecimento; o que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 434.—Dita ao inspector da alfandega.— Pelo officio que Vmc. me dirigio hontem, sob n. 170, fiquei inteirado de haverem sido arrematados por 25$, que ja foram recolhidos a thesouraria de fazenda, os medicamentos que se acham depositados nessa alfandega desde o anno de 1856.

N. 435.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Autoriso Vmc. em vista de sua informação de 24 de outubro ultimo, sob n. 371, a mandar fazer por administração os reparos indispensaveis de que carece a cadeia da villa do Limoeiro, dispendendo-se com elles até a quantia de 8:250$, constante do orçamento que veio annexo ao officio dessa repartição n. 183 de 18 de junho do anno proximo passado.

N. 436.—Dita ao mesmo.—Inteirado do que Vmc. informa em seu officio de 6 do corrente, sob n. 98, com referencia as obras de que precisa a sala do museu do gymnasio provincial, segundo o officio do respectivo regedor de 26 de agosto do anno passado, sob n. 19, tenho a dizer que visto serem urgentes as referidas obras, dê Vmc. as necessarias providencias, afim de serem ellas feitas com a possivel brevidade.

4.ª secção.

N. 438.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia. — Em vista de sua informação de 5 de fevereiro proximo findo n. 1748, dada ao requerimento em que José Alexandre Ribeiro, inquilino da casa n. 15, da rua do Queimado, pertencente ao patrimonio da Santa Casa de Misericordia, pede novo arrendamento por mais seis annos, póde ser-lhe isso concedido se elle obrigar-se a fazer os concertos de que precisa o predio pela fórma descripta no parecer do respectivo mordomo, que por cópia acompanhou o officio de V. Exc e sob a inspecção da junta dessa Santa Casa.

N. 439.—Dita a camara municipal do Limoeiro.—Declaro a camara municipal do Limoeiro para seu conhecimento que nesta data autoriso o chefe da repartição das obras publicas a mandar fazer por administração os reparos indispensaveis de que carece a cadeia dessa villa, na importancia de 8:250$.

N. 440.—Dita ao regedor do gymnasio provincial.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 26 de agosto do anno passado, sob n. 19, que nesta data recommendo ao chefe da repartição das obras publicas as necessarias providencias, para serem feitas com a possivel brevidade as obras de que precisa a sala do museu desse estabelecimento.

N. 441.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor. — Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, expeçam as suas ordens, afim de que sejam recebidas a bordo do vapor *Guará* que se espera do norte, e transportadas para a côrte por conta do ministerio da marinha, seis mil balas que o arsenal de marinha tem de remetter para alli em cumprimento de ordens imperiaes.

N. 442.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana,—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré no primeiro vapor que seguir para o presidio de Fernando de Noronha, a Merandolino Nomes Pinto.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 11 DE MARÇO DE 1869.

1ª secção.

N. 443.—Officio ao inspector do arsenal de marinha.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 9 do corrente, sob n. 1698 que ficam expedidas as convenientes ordens aos agentes da companhia Brasileira de paquetes para fazerem receber e transportarem para a côrte no vapor *Guará* que se espera do norte as seis mil balas que esse arsenal tem de remetter para alli, em cumprimento de ordens imperiaes.

4ª secção.

N. 444.—Officio ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Pela secretaria do governo se declara ao Illm. Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco em resposta ao seu officio de hontem que transmittio-se as thesourarias geral e provincial para os fins convenientes as contas, que vieram annexas ao citado officio.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 12 DE MARÇO DE 1869.

1ª secção.

N. 446.—Portaria ao Exm. general commandante das armas.—Tendo resolvido em virtude de ordens, que recebi do ministro da guerra, mandar uma commissão ao presidio de Fernando, composta do bacharel Olympio Marques da Silva, capitão reformado do exercito José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro e do escripturario da thesouraria de fazenda Joaquim Pereira Bastos, afim de inspeccionar aquelle presidio, e apresentar-me um relatorio circumstanciado acerca do estado do mesmo, e das occurrencias que nelle se tiverem dado relativamente a sua administração e aos presos nelle detidos, regulando-se nessa incumbencia por instrucções que nesta data dei para esse fim; assim o communico a V. Exc. para sua intelligencia, e fins convenientes.

N. 447.—Dita ao mesmo.—A vista da contradicção, que se dá entre a representação, que veio junta ao officio de V. Exc. n. 97 de 15 de fevereiro proximo findo, do coronel commandante da fortaleza do Brum contra o alferes commandante do destacamento da mesma fortaleza, e o attestado que posteriormente deu aquelle coronel a este alferes, conforme se vê das copias juntas, nada ha que providenciar a semelhante respeito.

N. 448.—Dita ao Exm. Sr. brigadeiro Kelly.—Tendo o bacharel Olympio Marques da Silva e o escripturario da thesouraria de fazenda Joaquim Pereira Bastos, de partir no dia 14 do corrente mez para o presidio de Fernando de Noronha, afim de procederem a exame nesse estabelecimento, deixam por isso de funccionar na commissão de syndicancia de abusos que se dêram no arsenal de guerra, da qual V. Exc. é presidente, em quanto alli se acharem, o que não será muito demorado. Communicando-o a V. Exc., declaro-lhe que não substituo por outros aquelles membros da commissão não só pela pouca demora que terão no dito estabelecimento, como porque estando-se a dar balanço geral no almoxarifado do arsenal, em consequencia do pedido da mesma commissão, não poderá elle concluir-se em tempo talvez menor de dous mezes, segundo informou-me o respectivo director.

N. 449.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer ao commandante do corpo provisorio de policia os objectos constantes da relação junta por copia, necessarios áquelle corpo.

N. 450.—Dita ao mesmo.—Faça V. S. recolher a esse arsenal o armamento e munição constantes da relação junta por copia, que da parte do commandante do corpo provisorio de policia serão ahi recolhidos.

N. 451.—Dita ao commandante de Fernando.—Tendo resolvido em virtude de ordem que recebi do ministerio da guerra, mandar ahi uma commissão, composta do bacharel Olympio Marques da Silva, capitão reformado do exercito José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro e do 1º escripturario da thesouraria de fazenda Joaquim Pereira Bastos, afim de inspeccionar esse presidio, e apresentar-me um relatorio circumstanciado acerca do estado do mesmo e das occurrencias, que nelle se tiverem dado relativamente a sua administração e aos presos nelle detidos, regulando-se nessa incumbencia pelas instrucções que nesta data remetteu a mesma commissão, assim communico a V. S. para sua intelligencia e afim de que preste todo auxilio necessario ao bom desempenho de sua missão.

N. 452.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. que segue nesta occasião para assumir o commando do destacamento desse presidio o capitão do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, Ignacio Pinto dos Santos Salles.

N. 453.—Dita ao bacharel Olympio Marques da Silva.—Tendo resolvido, em virtude de ordens que recebi do ministerio da guerra, nomear uma commissão composta de Vmc., do capitão reformado do exercito José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, e do 1º escripturario da thesouraria de fazenda Joaquim Pereira Bastos afim de se dirigir a ilha de Fernando de Noronha e ahi inspeccionar o respectivo presidio, regulando-se nessa incumbencia pelas instrucções juntas; assim o communico a Vmc. para sua intelligencia, e para que siga a seu destino no vapor *Giquiá* da companhia Pernambucana, que parte a 14 do corrente ao meio dia. Espero que Vmc. se haverá no desempenho desta incumbencia com o seu reconhecido zelo, apresentando-me a commissão á sua volta um relatorio circumstanciado acerca do estado do mesmo estabelecimento e das occurrencias que nelle se tiverem dado, tanto relativamente a sua administração, como aos presos alli recolhidos.

Instrucções de que trata o officio supra.

Convindo proceder uma escrupulosa syndicancia a respeito da administração do presidio militar de Fernando de Noronha, recursos deste e meios de prover as suas necessidades; bem como sobre o estado dos sentenciados, sua applicação ou destino, tendo attenção as queixas e representações que chegaram ao conhecimento desta presidencia relativamente ao commandante e fiscal do mesmo presidio, coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo e capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares, que reciprocamente se accusam de malversações; resolvi nomear uma commissão composta do ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial, bacharel Olympio Marques da Silva, do capitão do exercito José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro e do 1º escripturario da thesouraria da fazenda Joaquim Pereira Bastos, a qual no desempenho dessa incumbencia se regulará pelas seguintes instrucções:

§ 1.º Investigar a causa da desharmonia existente entre o commandante e o fiscal do presidio, colligir os dados necessarios para comproval-a, e indicar quaes as consequencias que dellas provém em prejuizo do serviço publico, tendo em vista a publicação constante do incluso *Jornal do Recife*, de 30 de janeiro ultimo.

§ 2.º Indagar do procedimento de todos os empregados do presidio que no caracter de particulares quer no de funccionarios publicos, assim entre si, como entre os seus subordinados, mediatos ou immediatos, tendo em vista as obrigações de cada um, para que se conheça como são ellas cumpridas, examinando a escripturação, e ouvindo a quem lhe parecer conveniente.

§ 3.º Examinar os edificios e estabelecimentos ou officinas, declarando qual o estado e utilidade que prestam, afim de prover-se melhor as suas necessidades.

§ 4.º Conhecer que vantagem o estado alli colhe do emprego dos sentenciados, habilitando-se a propor as medidas que forem convenientes a obtel-as em maior escala, a vista dos recursos proprios da terra, de sua capacidade e prestimo.

§ 5.º Indagar como são tratados os sentenciados, em que serviços são empregados, ou que destino se lhes dá; se em proveito proprio, do estado ou de particulares; e se esses serviços correspondem ou não ao fim que se tem em vista no degredo em que se acham, qual é o de regeneral-o, pela sua segregação da sociedade, trabalho util e applicação instructiva dos preceitos religiosos.

§ 6.º Saber se todos os degredados são sentenciados; se estes teem a competente guia em forma; se as multas a que estiverem sujeitos estão liquidadas; quaes dos sentenciados tenham já cumprido a pena que lhe foi imposta, e que tempo falta a outros para esse cumprimento, afim de promover-se tudo quanto for necessario para que nenhum continue a soffrer constrangimento em sua liberdade, desde que os effeitos da sentença não devam mais pezar sobre elles.

§ 7.º Indagar quaes as pessoas, que além dos empregados e sentenciados, residem na ilha; em que qualidade e com que autorisação; qual o emprego que exercem, que acção sobre ellas teem o commandante do presidio e de mais empregados. Além destes quesitos, a commissão colligirá tudo quanto lhe parecer conveniente trazer ao conhecimento desta presidencia; podendo requisitar do commandante do presidio, a quem se expedem as necessarias ordens e de quaesquer outros empregados, a que for preciso para o bom desempenho desta incumbencia, que confio ao zelo, intelligencia e tino de cada um dos membros da dita commissão, a qual a sua volta para esta capital, apresentará um relatorio minucioso de tudo o que colher de suas investigações.

N. 454.—Portaria ao capitão José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro.—Tendo resolvido, em virtude de ordens que recebi do Exm. ministro da guerra, nomear uma commissão composta de Vmc., do bacharel Oympio Marques da Silva e do 1º escripturario da thesouraria de fazenda Joaquim Pereira Bastos, afim de se dirigir a ilha de Fernando de Noronha, e ahi inspeccionar o respectivo presidio, regulando-se nessa incumbencia pelas instrucções que nesta data remetto ao bacharel Olympio Marques da Silva: assim o communico a Vmc. para sua intelligencia, e para que siga a seu destino no vapor *Giquiá* da companhia Pernambucana, que parte a 14 do corrente, ao meio dia. Espero que Vmc. se haverá no desempenho desta incumbencia com o seu reconhecido zelo, apresentando-me a commissão a sua volta, um relatorio circumstanciado acerca do estado do mesmo estabelecimento e das occurrencias, que nelle se tiverem dado, tanto relativamente a sua administração como aos presos alli recolhidos.— Igual ao 1º escripturario da thesouraria de fazenda Joaquim Pereira Bastos, *mutatis mutandis.*

N. 455.—Dita ao capitão do porto.—Achando-se já tapado, como injormou o engenheiro chefe da repartição das obras publicas, o arrombamento do isthmo de Olinda, de que tratou o antecessor de V. S. em officio de 18 de agosto do anno passado, nada ha que providenciar a semelhante respeito. Convém, porém, que seja collocada se já não tiver sido, no lugar competente a boia que por occasião do exame feito no referido arrombamento foi encontrada sobre a praia e a pouca distancia do mesmo, a qual pareceu ser a que estava no banco dos Inglezes.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE MARÇO DE 1869.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Anna Peres Campello Jacome da Gama.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Anna Joaquina do Espirito Santo.—Á commissão nomeada para a distribuição afim de tomar em consideração o que allega a supplicante, se verificar que está ella nas condições de receber alguma esmola das que Sua Magestade o Imperador mandou dar.

Francisco Sergio de Malta.—Sim, pagos os direitos devidos.

Henrique Antonio Francisco Dornellas.—Ao Sr. Dr. director geral da instrucção publica para attender ao supplicante nos termos de sua informação n. 69 de 16 do corrente.

Minervino de Souza Leão.—Certifique.

O mesmo.—Certifique.

Maria Clara da Assumpção.—Provem os supplicantes que são legitimos herdeiros do finado Antonio Joaquim Ferreira de Sampaio, que era quem tinha o dominio util do terreno, ao que está annexo o pretendente pelos mesmos supplicantes.

Bacharel Rufino Coêlho da Silva.—Satisfaça a exigencia da contadoria da thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de março de 1869.

N. 408.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, a minha ordem Francisco Augusto da Silva Fontes, a requisição do chefe de policia da côrte, como indiciado em crime de delapidação de dinheiros publicos; e Rufino, escravo de Joaquim Salvador Pessôa de Siqueira Cavalcanti, por desordem.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE MARÇO DE 1869.

NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO.

Chegou hontem o vapor *Guará*, trazendo datas do Pará até 8, do Maranhão até 14, do Ceará até 16, do Rio-Grande até 17 e da Parahyba até 18 do corrente. Eis o que colhemos:

AMAZONAS.

— Segundo o balanço dado nos cofres provinciaes, a 13 de fevereiro, havia nelles 53:638$911.

— A receita provincial no mez de janeiro elevou-se a 34:415$030.

— Lemos no *Amazonas*:

« As datas do forte de S. Joaquim alcançam á 31 de janeiro proximo passado.

« Haviam quasi cessado as febres que accommetteram a guarnição daquelle forte, cujo commandante já se achava restabelecido.

« O Sr. Dr. Gabriello fôra encontrado ácima da cachoeira, quatro dias de viagem á baixo do forte.

« Ia doente de uma mão, que ferira em occasião de subir uma arvore para observar.

« O Sr. Dr. Lisbôa estava á dous dias do forte.

« O rio conservava-se muito baixo, e sem agua para navegar barcos.

« Das fronteiras inglezas nada de notavel.

« No Essequibo está-se levantando uma povoação, segundo informa um cacique do Repununi, na qual trabalha muita gente, inclusive desertores brasileiros.

« Nessa nova povoação britannica haviam chegado alguns viajantes, que suppõe-se ser os Srs. Nicholson e Des Veaux. »

PARÁ.

— O resultado dos collegios da capital, Vigia, Cachoeira e Breves, para deputados geraes, era o seguinte:

Conego Siqueira Mendes	208
Conselheiro Fausto	201
Dr. Pinheiro	158

— A presidencia da provincia promovia o contrato da canalisação d'agua potavel para abastecimento da capital.

— Em Bragança no dia 1º do corrente no rio Quatipurú, Joaquim Jacob, em uma montaria encontrou se com Luiz Manoel, Euzebio da Cruz e outros, e travando-se de razões o primeiro com Luiz Manoel, resultou espancamento de um delles e alagamento de ambas as montarias e o desapparecimento de Euzebio da Cruz, cujo corpo foi encontrado dias depois.

— No dia 30 de janeiro ultimo, no termo de Gurupá, no rio Jary, foi Angela Francisca assassinada com um tiro que lhe desfechou Antonio Romualdo. O criminoso foi immediatamente preso e processado, e já se acha recolhido á cadêa da capital por falta de segurança da de Gurupá, até que seja aberto o jury.

— Foi dispensado de servir como medico da guarnição o Dr. Marcello Lobato de Castro, por ter sido nomeado para reger uma cadeira no collegio paraense.

— Foi exonerado a seu pedido do cargo de promotor publico da comarca de Breves, o bacharel José Climaco do Espirito-Santo.

MARANHÃO.

— Fôra nomeado delegado de policia da capital o Dr. Francisco Antonio Brandão.

— Prestára juramento o 1º vice-presidente da provincia, ultimamente nomeado, Dr. José da Silva Maia.

— Era conhecido o seguinte resultado eleitoral:

1º districto.

Apuração dos collegios da capital, Alcantara, S. Bento, Rosario, S. Vicente Ferrer e Guimarães:

Dr. Vieira da Silva	277
Dr. Gomes de Castro	277
Dr. Jansen do Paço	273

2º districto.

Apuração dos collegios do Itapecurú-mirim, Mearim, Vargem-Grande, Coroatá e Caxias:

Dr. Candido Mendes	188
Dr. Heraclito Graça	188
Barão de Anajatuba	187

— Falleceram: o Dr. Antonio Carneiro Homem de Souto-Maior, o Rvm. vigario da Barra do Corda Fr. Antonio do Coração de Jesus e Souza, e o empregado do thesouro provincial Francisco Xavier Beckmann.

— Achando-se preso para responder á conselho de guerra por indisciplina contra o presidente da provincia, foi demittido de commandante do corpo de policia o major Henrique José de Carvalho, sendo nomeado para o substituir o major José Thiago da Silva.

— A nova directoria do Gabinete Portuguez de Leitura compõe-se dos Srs.: Dr José Corrêa Loureiro, presidente; Antonio Pereira Motta, vice-dito; Manoel Corrêa Lima e Manoel de Magalhães Machado Junior, secretarios; José Pereira dos Santos, thesoureiro.

— A companhia de navegação costeira á vapor elegeu sua nova directoria, que ficou assim composta: Dr. Pedro Miguel Lamagnère Vianna, presidente; Custodio Gonçalves Belchior e Joaquim José Domingues Lima, secretarios; Carlos de Brito Bayma, Francisco José Ribeiro, João Bento de Barros, Candido Cesar da Silva Rosa e Manoel Gonçalves Ferreira Nina, directores.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Cambios.—Foram regulares as transacções. Sobre Londres 19 1/4 e 19 3/8, Portugal 180.

« Algodão.—O preço conservou-se de 14$500 a 15$000 fazendo-se avultadas vendas, tendo subido hontem para 15$500.

« Assucar.—Cotações firmes. Entraram de Pernambuco por *Guará* e *Rosa* 1,005 barriquinhas. »

— O vapor inglez *Jerome*, conduzio para Liverpool, a 26 do passado: 2,156 saccas com algodão, 1,359 saccos com assucar, 800 ditos com milho, 120 ditos com sementes de algodão, e 351 milheiros de côcos seccos.

— De 1 a 10 do corrente vieram ao mercado: 3,639 saccas com algodão, 56 pipas com aguardente, 1,658 alqueires de arroz com casca, 1,350 saccos com assucar, 964 couros seccos, e 2,612 alqueires de farinha de mandioca.

— Ficavam á carga os navios: *Medora, Argentina, Sarpedon* e *Anna* para Liverpool; *Palestro* para o Havre; e *Maria Luiza* para Lisbôa.

PIAUHY.

No collegio da Parnahyba foram votados para deputados á assembléa geral os Srs.:

Dr. Antonio Francisco de Salles	63
Dr. Aureliano Ferreira de Carvalho	63
Dr. Antonio Coelho Rodrigues	63

CEARÁ.

Sabia-se o resultado dos seguintes collegios:

1º districto.

Na capital, Mamanguape, Aquiraz, Cascavel, Aracaty, Quixeramobim, S. Bernardo e Jaguaribe-mirim, obtiveram votos:

Dr. Manoel Fernandes Vieira	340
Desembargador Domingos Jaguaribe	340
Conselheiro José de Alencar	338

2º districto.

Em Baturité, Canindé, Imperatriz, S. Francisco e Sobral obtiveram votos:

Desembargador Figueira de Mello	223
Braga Junior	193
Dr. Justino Domingues	192

3º districto.

No collegio do Icó obtiveram votos:

Dr. Tristão de Alencar Araripe	42
Dr. Raymundo de Araujo Lima	40

— A alfandega rendeu no mez de fevereiro 73:605$710 rs.

— Fallecêra, na povoação de Tucanduba, o Sr. Pedro Thiago de Mello.

— De 1 a 15 do corrente rendeu a alfandega 67:160$922.

— Lemos no *Cearense*:

« Realisou-se, no salão da Associação Commercial, a reunião annunciada para o fim de encorporar-se uma companhia, que faça a navegação costeira a vapor no littoral desta provincia, desde Mossoró até a Amarração.

« Nomeou-se uma commissão composta dos Srs. coronel Joaquim da Cunha Freire, Luiz Ribeiro da Cunha, Ricardo Hughes, Drs. Theophilo Ribeiro e Gonçalo Bastos, para apresentarem o plano para a encorporação da companhia.

« Vai tratar-se de obter a cessão do privilegio que tem a companhia Pernambucana para fazer a navegação do Aracaty e Mossoró. »

RIO-GRANDE.

O Exm. Sr. Dr. Marinho da Cunha passou as rédeas da administração da provincia ao 1º vice-presidente o Sr. Pedro de Alcantara Pinheiro, por estarem esgotados os antecedentes.

— A apuração da votação dos collegios da capital, Extremoz, S. José, Papari, Canguaretama, Nova Cruz, Assú, Sant'Anna, Mattos, Macáo, Principe, Acary, Pão dos Ferros e Apody faltando sómente o da Imperatriz com 40 eleitores, era o seguinte:

Dr. Francisco Gomes da Silva Junior	395
Dr. Octaviano Cabral Raposo da Camara	372

PARAHYBA.

Nosso zeloso correspondente escreve em 18 do corrente:

« É conhecido o resultado geral do 1º districto, para deputados á camara temporaria:

« Foram eleitos por este districto:

« Dr. Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque	466
Dr. Anizio Salathiel C. da Cunha	453
Barão de Mamanguape	444

« A apuração dos collegios conhecidos do 2º districto dá o seguinte resultado:

« Conselheiro A. J. Henriques	149
Desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha	117

« A eleição senatorial apresenta até hoje a votação infra:

« Conselheiro A. J. Henriques	493
« Desembargador Assis Rocha	467
« Barão de Mamanguape	442

« Acaba de dar-se um facto lamentavel no Catolé do Rocha.

« O alferes Pernambuco, commandante do destacamento de policia que alli se achava, levou um tiro de bacamarte, do que talvez não escape. Mandou-o dar Antonio Rodrigues dos Santos, cuja assignatura foi encontrada nas buchas do bacamarte.

« O Exm. presidente da provincia, assim que teve sciencia deste attentado, nomeou o activo e prudente Dr. Antonio da Cunha Xavier de Andrade, delegado do termo, e ordenou-lhe que seguisse *in continenti* ao lugar do delicto, para processar os autores do assassinato.

« Seguio tambem para commandar o destacamento que alli se achava, o capitão João Alves Pereira Lima.

« Não havia o menor motivo para a perpetração de semelhante crime, á excepção do despeito da opposição pela perda das eleições.

« Effectuou-se o contrato de illuminação a gaz e abastecimento d'agua da capital com o distincto engenheiro Dr. Antonio Gonçalves da Justa Araujo, cuja proposta foi preferida por ser a mais favoravel aos interesses da provincia.

Igualmente será contratada com o mesmo engenheiro a secção da estrada de rodagem da Cruz do Espirito Santo até o Pilar por ser tambem a sua proposta a mais barata d'entre as que se apresentaram á presidencia.

« Por pedido de exoneração do promotor de Mamanguape, foi nomeado em seu lugar o Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

« Despacharam-se para Liverpool os navios *St. Michael* consignada aos negociantes Augusto Gomes & C., com 1,556 saccas de algodão, e a barca ingleza *Jessie*, idem á Clemente Lima com 2,136 saccas de dito.

« Algodão no mercado a 14$200 por arroba; assucar bruto 2$600 por arroba. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

IMPOSTO SOBRE QUAESQUER DOAÇÕES. — São convidados os devedores deste imposto, consagrado na lei n. 510 § 13, que o não tiverem satisfeito por occasião de lavrarem-se as respectivas escripturas, ou de entrarem em posse dos bens doados, a fazerem effectiva a revalidação dos seus titulos por meio do pagamento do mesmo imposto, afim de evitarem assim a respectiva cobrança por via judicial, que será promovida pelo Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial.

IMPOSTO PESSOAL. — Com o presente mez finda-se o praso para pagamento sem multa d'esse imposto, pertencente as freguezias de S. José e Boa Vista, relativo ao anno financeiro corrente de 1868 a 69.

PROCISSÃO DO SR. DOS PASSOS NA BOA VISTA. — Ante-hontem a confraria do Sr. Bom Jesus da Via-Sacra, da igreja da Santa Cruz, expôz em solemne procissão a imagem daquelle Senhor e a de sua Santissima Mãe a Senhora da cercando o acto toda a decencia e todo o brilho proprio do culto externo.

JURY — Ante hontem não funccionou esse tribunal á falta de numero legal de juizes de facto.

Hontem, porém, funccionando entrou em julgamento o réo João de Deus Gonçalves Vieira, pronunciado no artigo 257 do codigo criminal, por haver subtrahido differentes objectos da taberna de Antonio da Silva Campos á rua da Cadeia.

A defesa, de que se incumbio o Sr. Dr. Miguel dos Anjos Barros, propôz antes de tudo a excepção peremptoria da ausencia da flagrancia na prisão do réo; e sendo a materia submettida ao conselho, por ser de facto, foi pelo mesmo conselho decidida em sentido da não existencia da flagrancia; e por tanto julgou o Sr. Dr. juiz de direito presidente perempto a accusação por não caber na especie á justiça publica.

Em seguida foi encerrada a 1ª secção judiciaria do corrente anno, visto ter-se completado a quinzena legal.

EXAME DE HABILITAÇÃO. —Tem hoje lugar esse acto com relação ao magisterio primario do sexo feminino.

PROMOTORIA. — Foi nomeado o Sr. Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, promotor publico da comarca de Mamanguape na provincia da Parahiba, por portaria da presidencia de 10 do corrente.

MISSA FUNEBRE.—Depois d'amanhãa, ás 8 horas da manhãa, o Sr. capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, digno inspector do arsenal de marinha, manda celebrar uma missa pelo repouso eterno do Exm. Sr. almirante visconde de Inhaúma. O acto terá lugar na capella do arsenal.

ESCRAVOS.—O *Guará* trouxe dos portos do norte, com destino á côrte, 70 escravos.

ANNIVERSARIO.—Completou hontem tres annos de idade S. A. o Sr. D. Pedro Affonso, primogenito de SS. AA. os Srs. duques de Saxe.

JAGUARIBE.—Este vapor da companhia Pernambucana devia sahir do Ceará para o nosso porto, no dia 16 do corrente.

PRESIDENTE DO RIO-GRANDE DO NORTE.—Passou hontem, á bordo do *Guará*, para a côrte o Exm. Sr. Dr. Manoel José Marinho da Cunha, de volta da commissão que lhe foi confiada pelo governo imperial de administrar a provincia do Rio-Grande, commissão que cumprio fiel e illustradamente, com inteira satisfação dos homens honestos e justiceiros da provincia.

Felicitando-o, desejamos-lhe prospera viagem, e que sejam seus serviços apreciados devidamente pelo governo imperial.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—O vapor *Parahyba* desta companhia, e que segue em direitura para Maceió e Penedo no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde, ainda hoje recebe carga para os referidos portos, conforme o annuncio da mesma companhia.

COLLEGIO DAS ARTES.—Lista dos estudantes

chamados á exame de philosophia no dia 12 de Março de 1869.

Plenamente..... 2
Simplesmente... 2
Reprovados..... 8

12

— Lista dos estudantas chamados a exame de geometria no dia 13:

Plenamente... 3
Simplesmente. 3
Reprovados... 5

11

— Lista dos estudantes chamados á exame de philosophia no mesmo dia:

Simplesmente 3
Reprovados.. 7

10

Lista dos estudantes chamados a exame de geographiae historia no dia 15:

Plenamente... 3
Simplesmente. 1
Reprovados... 6
Levantou-se... 2

12

— Lista dos estudantes chamados a exame de rhetorica no mesmo dia:

Plenamente........ 1
Simplesmente...... 6
Reprovados........ 5

Somma. 12

— Lista dos estudantes chamados á exame de geographia no dia 16:

Plenamente... 1
Simplesmente. 3
Reprovados... 7
Levantou-se.. 1

Somma. 12

— Lista dos estudantes chamados a exame de rhetorica no mesmo dia 16:

Plenamente... 2
Simplesmente. 4
Reprovados... 6

Somma. 12

MISSIONARIO CAPUCHINHO.—Acerca do Rvm. frei Serafim de Catania escrevem do Quixeramobim ao *Cearense*:

« Fazendo uma penosissima viagem de 300 leguas desde Penedo, aqui chegou o veneravel frei Serafim, superior dos capuchinhos da Penha de Pernambuco.

« Tem aberto as santas missões com algum proveito espiritual. Actualmente acha-se empenhado em uma grande obra, que como por um prodigio esta muito adianta, sem outros meios que a sua palavra efficaz: tem constantemente na obra mais de duzentos trabalhadores da melhor gente da freguezia, todos traçando cal, carregando tyjollo, areia, pedra, cal etc.

« Um dia destes precisando de cal na obra, mandou as mulheres carregarem-na da caeira e foi um numero tão grande que em um só caminho botaram 43 alqueires da nossa medida, e note que cada uma carregava uma pequena quantidade e assim mesmo ficou uma porção dellas sem cal para carregar.

« Ha dous dias mandou porção de povo para a serra cortar a madeira precisa para a obra e hoje faz seguir muito mais gente para trazer a madeira ás costas. A obra da capella do cemiterio é gigantesca e bella; é feita, diz o frade, á semelhança de uma columna do Pantheon de Roma; é em forma de circulo com um diametro de mais de 40 palmos, toda circulada de portas altas e de oito palmos de largura, fazendo nove claros entre as portas e em cada uma destas uma arcada e uma columna: em cima é fechada por uma cupula, que elle desejara fosse coberta de zinco, mas não podendo ser vai ser feita de madeira, telha e estuque.

« E' pena que uma obra tão bôa a primeira talvez deste genero no Brasil, seja na aldeia do Quixeramobim!

« Frei Serafim é inquestionavelmente um grande missionario: explica magistralmente o cathecismo; tem feito alguns sermões de doutrina muito bons; é muito religioso, mas sem fanatismo e tem pregado muito contra os abusos e superstições que ainda existem entre nós; tem pregado tambem contra o fanatismo religioso e politico.

« As chuvas por aqui tem cessado, mas não que tenham feito ainda falta. »

DINHEIRO.—O vapor *Guará* trouxe as seguintes quantias para os Srs.:

Fraga & Rocha	2:137$300
A. L. de Oliveira Azevedo & C.	1:680$800
Domingos Ferreira Maia	1:600$000
José Rodrigues de Souza	1:500$000
J. O. C. Doyle	344$288

— Com as quantias recebidas em nossa praça, levou esse vapor para o sul:

Para Maceió	70:700$000
« a Bahia	4:220$000
« o Rio de Janeiro	97:220$034

Desta ultima parcella são 76:158$054 rs. para o thesouro nacional.

PROCISSÃO DE TRIUMPHO. — Percorreu hontem á tarde varias ruas da cidade a tradicional procissão de triumpho, sendo postos á exposição dos fieis com toda a pompa as imagens que representam os passos do Senhor.

CARRIS DE FERRO PARA JABOATÃO.—Acha-se aberta á rua Nova n. 2 uma lista de inscripção para acções dessa nova e promettedora empreza. Os interessados podem alli se dirigir ou entender-se com o Sr. corrector geral Gonçalo José Affonso.

LEILÃO.—Hoje 20 do corrente ás 10 horas, effectua o agente Pinto o leilão de moveis e mais objectos em continuação ao do dia 18, no segundo andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 45.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 99ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade desta cidade, que corre no dia 24 do corrente.

PASSAGEIROS. — Entrados dos portos do norte no vapor *Guará*.

Messaoud Drai e sua senhora, Julius Olsen, Hans Roth, Gregorio Pinto Antonio Luiz Cordeiro, Arthur Adalio Paraense, Albino G. Estrella, Alfredo Teixeira Mendes, Boaventura J Castro, Francisco A. Rodrigues, Manoel M. Barros Lima, João Rodrigues Vianna Bayma, Leopoldo Cesar de Barredo e um criado, Thomaz Vilson, Henrique Rees, Valfrido Cesar Padilha, Francisco Fernandes Vieira, Francisco Coelho da Fonceca, Francisco Primeiro de A. Citó, Joaquim Moreira de Barros Oliveira Lima, Alvaro Moreira de Oliveira Lima, Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho, Francisco Marçal da Silveira Garcia, José do Valle Pedrosa e Souza, Vicente Ernesto Feitosa Valle, Daniel Alves de Queiroz Lima, Antonio Pereira da Silveira Castello-Branco, Ricardo Wittig, Luiz Rayroux, Siem Calim, José Bonifacio Cabral de Moura, Francisco de Paulo R drigues, João Luiz Valle de Mello, Dr. Manoel José Marinho da Cunha e dous criados, Adolpho Beranger, João Raposo de Souza, Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, F. G. Von Schsten, Dr. João Rodrigues Chaves e um criado, D. Amelia Pereira da Silva, uma criada e um escravo, José Caetano Fiu a Lima Junior, Zeferino José de Barros Moreira, José Augusto de Freitas, Antonio M nserrate, D. Maria Dionisia, D. Maria da Soledade e tres escravos, Manoel Augusto Ferreira Lima, Joaquim Antonio Pereira Vinagre, José Antonio d'Araujo, Bernardo Norat, Miguel Rubach, Jovino Ferreira Borges, Augusto Gomes da Silva, Dr. Manoel de Barros Barreto.

— Seguem para o sul no mesmo vapor.

D. Rosa S. Vianna Furtado, D. Anna de Carvalho Reis, Alferes Francisco Antonio de Oliveira e sua familia, 1º tenente Miguel Joaquim Pedernera, 2ºs ditos Rodrigo José da Rocha e Francisco José de Abreu, Affonso H. Nino, Joseph Alcaim, 60 escravos a entregar e 8 praças.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 16 do corrente:

Servula, Pernambuco, 20 annos, S. José; bronchite.

Joaquina Vicencia da Conceição, Pernambuco, 68 annos, viuva, Boa-Vista; tympanice.

Martiniano, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista; febre typhoide.

Manoel, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.

— 17 —

Maria Theophila de Gusmão Maia, Pernambuco, 65 annos, casada, Boa-Vista; hepatite.

Joanna Maria dos Prazeres, Pernambuco, 80 annos, viuva, Santo Antonio; febre perniciosa.

Francisco Ribeiro Muniz, Pernambuco, 75 annos, solteiro, Boa-Vista; gastro interite.

Julio, Africa, 48 annos, congestões pulmonares.

Maria, Pernambuco, 21 dias, Santo Antonio; espasmo.

José, Pernambuco, 2 annos, Recife; convulsões.

— 18 —

Antonio Francisco de Carvalho, Portugal, 76 annos, casado, Boa-Vista; amolecimento cerebral.

Miguel, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; bexigas.

Jacob Caetano, Africa, 46 annos, Boa-Vista; hepatite chronico.

Francisca Isabel de Azevedo, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; interite chronico.

Angelica Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista; hypertrophia.

Benedicto, Pernambuco, 36 annos, Boa-Vista; diarrhea.

Tiburcio, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio; bexigas.

Cosma Maria de Jesus Gonçalves, Pernambuco, 87 annos, solteira, Recife; velhice.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Aos honrados collegas da imprensa livre e aos assignantes da *Liberdade*.

Em dezembro do anno passado, tendo de interromper a publicação da *Liberdade*, eu declarei: que o estado de minha saude me inhibia de continuar o meu trabalho, o qual recomeçaria de janeiro por diante.

Não me tem sido possivel realisar esse intuito, por não me achar ainda restabelecido: e receio interromper de novo a publicação.

Não devo entretanto, por mais tempo guardar silencio sem dar uma satisfação do meu procedimento, e assegurar á todos, que é proposito meu voltar a imprensa, apenas me seja possivel, afim de auxiliar á esses generosos propugnadores da liberdade do nosso paiz, promovendo as reformas, cuja realisação se torna, cada dia mais urgente.

Compenetrado dos males publicos, que afligem profundamente o nosso estado social-politico, espero e confio que não porei jámais a minha palavra e a minha penna senão ao serviço das idéas democraticas, que por toda parte se propagam com ferror incrivel e se infiltram nas almas patrioticas.

Confiem os meus honrados companheiros da imprensa livre que eu espero auxilia-los na heroica e santa cruzada, que encetaram.

A *Liberdade* não se acha em debito para com um só dos seus assignantes, tendo sido publicado o n. 23.

Rogo aos meus collegas da imprensa, que se dignem de trancrever a declaração acima.

Recife, 19 de março de 1869.

Dr. Francisco Pinto Pessôa.

Um qui-pro-quó

O que tem o Sr. João Fernandes Lopes com o que eu disse do Sr. João F. Lopes? Eu, ou não saberia, ou não teria querido, se de feito sabia, fallar de *ficas* de S. S., que sei não achar-se em tão *apertadas* circumstancias como esteve, ha pouco tempo, aquelle Sr. João F. Lopes, de quem fallei, de quem sou muito amigo, e cujas melhoras de fortuna almejo ardentemente. Como, porém, ha muitas *Marias* na terra, e succedia por acaso que o Sr. Fernandes Lopes tambem tivesse o seu *ficazinho*, tomou o peão á unha, e veio á imprensa divulgar uma cousa que poderia ter ficado em segredo, isto é, que, além do seu homongmo, tambem S. S. havia passado um *fica* semelhante. Para ver que o negocio ia bater a outro ponto, bastava que S. S. tivesse notado que o Lopes, de quem eu fallei, tinha passado o *fica* para receber um grande favor, e em um caso extremo de necessidade confessado por escripto, e o *fica* que S. S. passou, foi por fazer favor a quem lhe emprestou o dinheiro, o que muda completamente a face dos negocios. E' verdade que parece inverosimil que um commerciante, que recebe dinheiros de outros para guardar, se sujeite a passar um *fica*, que é documento que leva com facilidade o signatario á cadêa; mas S. S. que não sabe fazer favores por metade, fez um favor completo, recebendo o dinheiro e assignando o *fica*, como se deprehende de sua correspondencia.

Não se desgoste pois S. S. que eu insista em fazer ardentes votos pela prosperidade daquelle meu amigo Lopes, de quem fallei na passada correspondencia.

Quanto ao que o Sr. Fernandes Lopes diz a respeito da Boa-viagem, cousa aliás muitissima alheia ao que acima se disse, permitta S. S. que eu presuma que lhe falleça o amor áquelle principio, que tanto celebrisou a um certo Epaminondas.

As cousas se passaram assim. A pessoa, de quem S. S falla, foi apresentada na Boa-viagem por um cavalheiro das mais illustres familias de Pernambuco, e foi alli recebido em casa de outro cavalheiro illustre e respeitavel, que o recebeu com toda a cortezia e urbanidade, e ahi foi convidado para contribuir e tomar parte na reunião que se projectava.

Como, porém, em toda a parte ha homens miseraveis, intrigantes e perversos, e ahi se achava um, ou talvez mais de um d'esses miseraveis, a quem essa pessoa fizera muitos favores, mas que n'uma certa conjunctura exigira, para sua garantia, a assignatura de um documento, que não abona o credito de um commerciante, esse miseravel, usando do prestigio que tem sobre alguem; entendeu vingar-se de quem lhe fizera tantos favores, e então poz-se em pratica a mais abominavel infamia, a fim de empedir que tomasse parte no divertimento a pessoa a quem o Sr. Lopes se refere. Co hecida a tempo a miseravel intriga, foi essa pessoa instada para ficar, e tomar parte na reunião; mas ella muito reflectida e espontaneamente pedio desculpa, e retirou-se.

Ainda bem que o Sr. Fernandes Lopes declina de si, e com muita razão, a responsabilidade de tão vergonhoso procedimento, indigno de um homem que presa o seu nome e dignidade.

O Sr. Lopes sabe muito bem que ninguem está livre de soffrer um insulto, ou de ser victima de uma miseravel intriga do primeiro villão ruim que se encontra por ahi, e de certo que não quereria nunca associar o seu nome a factos desta ordem.

Em quanto pois houver homens miseraveis, intrigantes, e perversos, não poderá haver reputação que se considere completamente invulneravel; mas quando um homem que procura viver honradamente na sociedade, e que não tem em toda a sua vida um só acto que o deslustre, é victima de uma intriga ou de uma calumnia, a verdade apparece, e as infamias e o opprobrio recahem com todo o seu peso sobre o vil detractor da reputação alheia.

Mas é preciso não confundir essa detracção miseravel e vergonhosa. cuja responsabilidade o Sr. Lopes com toda a rasão declina de si, com o legitimo desforço que o homem de honra toma de seus calumniadores, publicando pela imprensa factos veridicos, e tão veridicos que não podem ser e não são contestados. E fiquemos, aqui, *por ora*.

O amigo da Baixa Verde, que já deixou a Boa-Viagem.

Ao Exm. Sr, Dr. director geral da instrucção publica

Bem sabemos quanto o Illm. e Exm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica tem sido escrupuloso na exigencia das provas de moralidade das candidaias do professorato publico primario, com tudo permitta-nos V. Exc. que copiemos aqui o art. 17 do cap. 1º da lei regulamentar da instrucção publica de 14 de maio de 1855, que diz assim:

Art. 17. As pessôas do sexo feminino que se propozerem ao professorato, deverão exhibir de mais, se forem casadas, a certidão do seu casamento; se viuvas o de obitos de seus maridos e se viverem separadas destes, certidão do theor da sentença, que julgou a separação, para se avaliar o motivo que a originou.

A vista da expressão deste artigo esperamos na honra do mesmo Exm. Sr. director o seu dever de cumprimento.

...

Senso commum.

Emquanto o mercado está innundado de preparações chamadas —SALSAPARRILHA,— que, não tendo em si as qualidades que devem sempre recommendar um remedio, são apregoadas ora a titulo de frascos grandes, ora pela virtude da antiguidade, e ora por serem novas, nós apresentamos ao publico um remedio em frascos de tamanho regular, que tem á seu favor sómente a virtude de curar toda a qualidade de molestias que vêm da impureza do sangue.

E este remedio chama-se—SALSAPARRILHA DE AYER.

Protectora das familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes á emprezas grandiosas.

	Contratos	Capital
Em 30 de junho de 1868 tinha registrado	3936	5,868:675$970
Durante o semestre de 30 de junho a 31 de dezembro de 1868	1406	2,173:425$920
Estado dessa associação em 31 de dezembro de 1868	5342	8,042:101$890

Para conseguir com toda segurança o maior e mais instante desideratum da vida do homem, que é crear para o futuro um capital certo e uma renda infallivel, para si, seus filhos e familias, bastará fazer um calculo (cada qual conforme seus proprios haveres) de que póde dispôr durante o periodo de cinco annos; signalada que seja a quantia será esta dividida em duas classes de contratos, um chamado contrato de capital e outro de renda. Estes dous seguros deverão satisfazer-se em cinco annuidades consecutivas, e depois de passados os cinco annos o contribuinte ficará livre do onus dos pagamentos das annuidades subsequentes.

Estas duas classes combinadas produzem resultados maravilhosos para o futuro.

Por exemplo, um pai que quizer formar para o futuro um capital e uma renda vitalicia para cada um de seus filhos, conseguirá este importante fim despendendo para cada um delles a quantia de 1:155$, que se pagam da seguinte fórma:

Direitos de entrada	155$
No primeiro anno	200$
» segundo »	200$
» terceiro »	200$
» quarto »	200$
» quinto »	200$

Terá despendido no fim de cinco annos a quantia de.......... 1:155$ tendo creado para cada filho um capital para o futuro, que conforme a idade dos segurados será de 33:000$ a 47:000$ e uma renda vitalicia de 100$ annuaes.

Admittem-se contratos de maiores e menores annuidades, sendo os lucros sempre proporcionaes ao producto dos seguintes factores: o valor da contribuição, o risco de morte do segurado e a duração do contrato (art. 28 do regulamento).

Agencia de Pernambuco, rua do Livramento n. 19.

N. F. de Vidal.

Trilhos Urbanos para Jaboatão.

Lista dos subscriptores de acções para a formação de uma companhia.

	acções	
João da Cunha Wanderley	100	20:000$000
Vicente de P. Oliveira V. Boas	50	10:000$000
Ferreira & Matheus	50	10:000$000
Thomaz de Aquino Fonceca e Filhos	50	10:000$000
João Fernandes Lopez	20	4:000$000
Henrique Gibson	10	2:000$000
Bento Magalhães	10	2:000$000
Demetrio Acacio de Araujo B.	10	2:000$000
Americo Nunes Correia	15	3:000$000
Dr. Claudino de A. Guimarães	5	1:000$000
Francisco Gonçalves Netto	10	2:000$000
J. F. S. Porto	5	1:000$000
Augusto Frederico dos S. Porto	5	1:000$000
José Alexandre Ribeiro	5	1:000$000
Dr. Estevão Cavalcanti de A.	10	2:000$000
Antonio José da Costa e Silva	5	1:000$000
Luiz José da Costa e Silva	5	1:000$000
José Alves da Silva Guimarães	10	2:000$000
José Joaquim Lima Bairão	5	1:000$000
Joaquim José da Costa e Silva	5	1:000$000
Antonio Cesario Moreira Dias	10	2:000$000
José Antonio Moreira Dias	10	2:000$000
José Antonio da Silva Junior	10	2:000$000
Antonio Baptista Nogueira	5	1:000$000
Bento dos Santos Ramos	10	2:000$000
Antonio Augusto dos S. Porto	5	1:000$000
José Fernandes Lima	10	2:000$000
Francisco Fernandes Duarte	5	1:000$000
Antonio José C. Guimarães	5	1:000$000
João Evangelista de Sá	10	2:000$000
Antonio Moreira de Mendonça	5	1:000$000
José da Costa Bispo	5	1:000$000
Paulo José Gomes	5	1:000$000
Dr. Symphronio Cesar Coutinho	25	5:000$000
Domingos Teixeira Bastos	5	1:000$000
José Antonio de Sá Leitão	5	1:000$000
Bernardino Correia de R. Rego	5	1:000$000
Manoel de Abreu Macedo	5	1:000$000
Manoel Joaquim Baptista	50	10:000$000
Tiburcio Valeriano Baptista	50	10:000$000
Modesto do Rego Baptista	10	2:000$000
Justino J. de Souza Campos	10	2:000$000
José Moreira Lopes	20	4:000$000
Antonio J. P. de Carvalho	5	4:000$000
Dr. Francisco do R. B. Barreto	50	10:000$000
Barão da Soledade	50	10:000$000
Francisco Ferreira Borges	50	10:000$000
Conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo	10	2:000$000
Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior	5	1:000$000
Antonio Pinto de Barros	5	1:000$000
Manoel de Souza Tavares	10	2:000$000
Parisio Belarmino de Moraes P.	5	1:000$000
Tenente-coronel, Francisco C. M. Rios Junior	5	1:000$000
Manoel de Souza Leão	5	1:000$000
Jeronimo de Souza Leão	5	1:000$000
Jovino Coelho da Silva	25	5:000$000
João da Cunha Soares G.	5	1:000$000
João Joaquim da C. Leite	10	2:000$000
Dr. Ignacio J. de Souza Leão	25	5:000$000
Alfredo José A. Guimarães	25	5:000$000
Manoel de Mesquita Barros W.	50	10:000$000
Thomaz Lins de Barros W.	25	5:000$000
Dr. Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa	5	1:000$000
João F. Cavalcante de Albuquerque	2	400$000
Commendador Antonio de Souza Leão	250	50:000$000
João Manoel de Mesquita Barros Wanderley	10	2:000$000
Adolpho Wanderley Lins	5	1:000$000
Vicente Mendes Wanderley	5	1:000$000
Coronel Antonio G. Leal	5	1:000$000
Francisco Manoel de Souza e Oliveira	15	3:000$000
Dr. Francisco E. do R. Dantas	25	5:000$000
Dr. José Honorio Bezerra de Menezes	5	1:000$000
Laurentino J. de Miranda	20	4:000$000
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella	5	1:000$000
Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti	25	5:000$000
Dr. João J. Pinto Junior	5	1:000$000
José Francisco P. S. Junior	5	1:000$000
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa	5	1:000$000
José Cesario de Mello	5	1:000$000
Dr. Antonio Joaquim Buarque Nazareth	5	1:000$000
D. Maria Amelia de Gusmão Lira	10	2:000$000

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE MARÇO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar bruto Canal=3$150 por arroba.
Couros seccos salgados—241 rs. por libra.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 1/8 d. por 1$ (hontem).
Dito sobre dito—90 d/v 19 1/4 d. por 1$ (hoje).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Sere
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18	658:497$257
Idem do dia 19	33:297$390
	691:794$647

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	200	
Idem idem com generos	300	
		500
Volumes sahidos com fazendas	205	
Idem idem com generos	415	
		620

Descarregam hoje 20 de março.

Barca ingleza—*Levant*—mercadorias.
Lugar inglez *Pearl* idem.
Escuna dinamarqueza—*Eliza* — idem.
Escuna norte-allemão — *Johanna* — farinha de trigo.
Brigue inglez—*Salwrey Linx*—idem.

Importação.

Vapor brasileiro GUARÁ, *vindo dos portos do norte do imperio, manifestou*:

2 caixões fumo; a Joaquim Jorge da Fonceca Bastos.

Encommendas.—7 volumes a João Pedro Corrêa de Miranda, 1 a Nogueira & Medeiros, 1 a João Ramot, 1 ao Dr. João Raymundo Pereira da Silva, 1 a J. F. da Silva Novaes, 1 a J. Gerardo de Bastos, 1 a Lailhacar & C., 1 a Francisco Vieira Perdigão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 18	46:528$579
Idem do dia 19	1:078$650
	47:607$229

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18	101:666$812
Idem do dia 19	4:145$830
	105:812$642

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 19

Pará e portos intermedios — 12 dias e 12 horas e do ultimo porto 12 horas, vapor nacional *Guará*, de 999 toneladas, commandante primeiro tenente P. H. Duarte, equipagem 50, carga differentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Buenos Ayres—29 dias, patacho inglez *Little Annie*, de 227 toneladas, capitão F. X. Haffman, equipagem 9, em lastro; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor *Guará*, commandante primeiro tenente P. H. Duarte, carga differentes generos.

Liverpool — Lugar inglez *Navigator*, capitão Lé Feure, carga assucar e algodão.

Rio de Janeiro — Patacho dinamarquez *Hygeaa* capitão Bystrup, carga differentes generos.

EDITAES.

Juizo dos feitos da fazenda de Pernambuco.

Faz-se publico a quem convier e interessar possa, que findo o praso de tres mezes a contar de 24 de dezembro ultimo, se hão de vender em hasta publica, celebrada na cidade de Goyanna e na villa de Itambé, perante o sobredito juizo, as terras pertencentes ao extincto encapellado de Itambé, constantes do edital de praça, publicado no *Diario de Pernambuco* do citado dia. Os que pretenderem lançar a praso, conforme o art. 4º da lei de 6 de setembro de 1850, deverão apresentar-se com seus fiadores habilitados, sendo as fianças prestadas administrativamente e com todas as formalidades das fianças fiscaes nos termos das instrucções de 30 de dezembro de 1865.

O escrivão,
Luiz Francisco B. de Almeida.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. procurador fiscal da fazenda provincial, se convida a todos os devedores do imposto creado pela lei n. 510 § 13 sobre doações de qualquer especie, que o não tiverem pago por occasião de lavrarem-se as respectivas escripturas ou de tomarem posse dos bens doados a virem revalidar os seus titulos, pagando o imposto devido nas repartições competentes, sob pena de, se o não fizerem, proceder-se a cobrança do mesmo imposto pelos meios judiciaes.

Secção do contencioso da thesouraria provincial de Pernambuco 16 de março de 1869.

O official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

DECLARACOES.

— No dia 20 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, as 11 e 1/2 horas do dia, se hão de arrematar por venda, na sala das audiencias, as bemfeitorias seguintes: uma casa terrea na estrada de Giquiá, com 29 palmos de vão na largura, 63 ditos de fundo, tres portas de frente, 2 salas, 2 quartos, sotão dentro, com uma janella em cada oitão, tendo ao lado um telheiro grande em que estão collocadas estribarias e cozinha, 2 cacimbas com tanques, 2 casinhas de taipa em estado de ruina, arvoredos, que constam, de coqueiros, larangeiras, mangueiras, limeiras e outras pequenas arvores, sendo estas bemfeitorias sentadas em terreno rendeiro, pertencente á propriedade—Paço do Giquiá—de cujo dominio util foram impossados os exequentes, avaliadas por um conto e quinhentos mil réis. Tres pequenas casas de taipa na mesma propriedade, em terreno rendeiro, como acima, avaliadas em 50$ cada uma; conforme o escripto em mão do porteiro dos auditorios; por execução de Manoel Joaquim Baptista e sua mulher, contra o curador da herança do finado Antonio Joaquim de Mello e o Dr. procurador fiscal da fazenda nacional. Recife 16 de março de 1869.

Manoel Joaquim Baptista.

— Sabbado 20 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara civel, tem de ir a praça por venda, os bens seguintes: um sophá, uma mesa redonda, dous consollos, doze cadeiras de guarnição, uma commoda, uma meia dita, tudo de madeira de amarello, avaliados por 92$000, por execução que move José Ignacio Avila contra Elias Pereira Gomes da Cunha.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho chama a attenção das pessoas que quizerem vender os artigos annunciados pelo annuncio publicado neste Diario no dia 19 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 19 de março de 1869.

O secretario vogal,
José Baptista de Castro Silva.

Consulado suisso em Pernambuco.

Conforme o Art. 9 da convenção consular, o consul dessa nação faz publico que falleceu a cidadãa D. Joaquina Joanna dos Santos Schuler, esposa do Sr. Leonhard Schuler de Basel.

Pernambuco 18 de março de 1869.

F. Linden—Consul

— No dia 20 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, tem de serem vendidos em praça publica, perante o mesmo juiz, alguns moveis, e bem assim um telheiro com 150 telhas, tudo avaliado em 117$500, penhorado a Juvencio de Almeida Lima, por execução de José Antonio da Rocha, como tutor da menor Feliciana.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

40 arrobas de polvora fina.
25 quintaes de ferro inglez em barra de 1 1/2 polegada de largura e 3/8 de grossura.
1 folha de dito em chapa de 25 libras.
1 dita de dito dito de 50 ditas.
10 toneladas de carvão de pedra para ferreiro.
20 resmas de papel almaço pautado fiume.
50 maços de obreias em pães.
40 garrafas de tinta para escrever.
500 canadas de azeite de carrapato.
400 camisas de meia.
400 lenços.
800 pares de meias.
200 suspensorios.
2,232 varas de brim escuro.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas em carta fechada, acompanhadas das respectivas amostras, na sala do conselho, as 11 horas do dia 24 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 18 de março de 1869.

F. Raphael de Mello Rego,
Presidente.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz sciente á quem convier, que o sobrado n. 3 A sito á rua Augusta e a casa terrea n. 39 da rua dos Pescadores, estão sujeitas á seguinte disposição testamentaria, com que falleceu D. Esmenia da Conceição Souza, mulher do Dr. José Joaquim de Souza:

« Declaro mais que instituo por herdeiros de minha meia acção ao meu marido o Dr. José Joaquim de Souza, com a obrigação de com sua morte passar a terça de meus bens para os meus irmãos o padre José Leite Pitta Ortigueira e D. Carlota Esmenia da Conceição Leite, aos quaes tambem instituo por herdeiros da mesma terça na conformidade do que fica disposto, e no caso de que não sobrevivam seus irmãos á seu marido, a terça que á elles pertencer, é vontade sua que passe para o hospital de caridade que fica assim instituido. »

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de março de 1869.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal do exercicio corrente de 1868-69 das freguezias de S. José e Boa-vi-ta, fica marcado o praso deste mez e de março futuro em que deve ser pago o referido imposto, sem multa, das sobreditas freguezias, como determina a ordem n. 17 do ministerio efepzenda de 30 de janeiro ultimo.

Recebedoria de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Precisa-se contratar a factura de fardetas brancas, e gravatas de sola de lustre: recebem-se as propostas no quartel do Hospicio até o dia 20 do corrente.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

De ordem da illma. junta administrativa desta santa casa se faz publico que a exposição do SS. Sacramento que deve ter lugar na igreja de N. S. do Paraizo no dia 25 do corrente, durará somente até as 7 horas da noite, podendo as pessoas que quizerem visitar o Santo Sepulchro, faze-lo somente até essa hora.

Secretaria da santa casa de Misericordia do Recife 19 de março de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela directoria geral da instrucção publica se faz constar a quem interessar que o exame de habilitação para o concurso ás cadeiras vagas de instrucção primaria do sexo feminino, terá lugar amanhãa, 20 do corrente; em um dos salões do Gymnasio.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

RECITA EXTRAORDINARIA

Sabbado 20 de março

Quinta e ultima representação do magnifico e apparatoso drama historico de grande espectaculo, em 6 actos, ornado de musica

CHRISTOVÃO COLOMBO OU A descoberta da America.

Dá fim ao espectaculo a muito chistosa comedia do repertorio do Sr. Martinho, na qual elle faz o sargento Ferrabraz, intitulada

O recrutamento na roça.

Na comedia o Sr. Martinho e as Sras. D. Carolina e Apolonia dançarão o engraçado

LUNDUN DE MON ROI.

Começará as 8 horas.

THEATRO
Gymnasio campestre

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA.

Unico espectaculo no corrente mez

Sabbado 20 do corrente.

Primeira representação da espirituosa comedia em 2 actos ornada de musica composta pelo Sr. Colás Filho, intitulada

OS FILHOS DE ADÃO E EVA.

Personagens.	Actores.
Marquez de la Roche Noire	Sr. Silva.
Conde de Stainville	» P. Montani.
Fanfan, orphão eafilhado do marquez	» P. Augusto.
Jhalumeau, corrunda e vesgo	» De-Giovani.
Guilherme, rendeiro	» Emiliano.
Gão	» Sertão.
Um camponez	» Braga.
Marieta	D. Jesuina.

Coros de fidalgos e camponezes.

O 1º acto passa-se em uma aldêa em Toulon, o 2º em uma das ilhas Hyeres.

Vestuario a Luiz XV completamente novo.

Segue-se o disparate comico ornado de musica original do artista De-Giovani e por elle proprio executado, o qual se intitula

O APRECIADOR DA BOA PINGA.

Terminará o espectaculo a pedido geral, com a chistosa e enthusiasticamente applaudida extravagancia-burlesca, ornada de musica e dansa denominada

Uma noite de carnaval.

Exhibida pela Sra. D. Jesuina e o Sr. De-Giovani.

Os bilhetes acham-se desde já no theatro e por obsequio em casa do Sr. Godofredo, cabelleireiro, á rua do Crespo, pelos preços seguintes:

Camarote 6 entradas	12$000
Cadeira	2$000
Geral	1$000

As pessoas que morarem no Recife e em toda a linha ferrea até Apipucos, no caso de quererem assistir a este espectaculo, terão passagem gratis, depois do mesmo, em

TREM ESPECIAL.

A sociedade Gymnasio Campestre, espera merecer do illustrado publico pernambucano a necessaria coadjuvação.

O espectaculo começará as 8 horas e um quarto.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 24 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Goianna

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

— Desappareceu hontem pelas 5 horas da tarde uma mulatinha de nome Teudula, com quatro annos de idade, com um timão de chita rôxa usado e o cabello açanhado: quem della dér noticia muito se agradecerá na rua da Palma n. 53.

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social*, capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

Vai sahir no dia 21 do corrente a barca *Flor de S. Simão*, com a carga que tiver: para o resto e passageiros, trata-se com os consiguatarios Carvalho & Nogueira, á rua de Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Maceió

O brigue nacional *Olinda*, segue viagem ao porto acima nestes seis dias impreterivelmente, recebe carga a frete commodo: a tratar na rua do Vigario n. 10, escriptorio de Balthar Oliveira & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mondahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde, recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 4 horas da tarde do dia 27, no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió escalas e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte do carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Loanda

O brigue portuguez *Rosinda*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias

depois de recolhido a este porto: póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar

LEILOES.

LEILAO DE MOVEIS.

(Em continuação.)

Um piano, 1 espelho oval, 2 attagers, 2 apparadores de canto, 1 relogio de cima de mesa, 1 cabide para chapéos. 1 excellente cama franceza, 1 rico toilet com espelho, 1 relogio de algibeira, 1 marquezão, 1 cabide, 1 quartinheira, 1 guarda-louça, 1 guarda vestido e 12 cadeiras.

Diversos livros, tapetes, guarnições para quadros, saccos de viagem, 1 lote de musicas, 2 mappas, 1 varanda, 2 portas grandes e excellente cama de ferro para 2 pessoas e 1 lavatorio e outros objectos.

HOJE

No 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 45.

O agente Pinto não tendo pódido expôr em leilão do dia 18, os objectos acima indicados continuará o leilão amanhãa 20 do corrente as 10 horas do dia no mesmo sobrado da rua da Imperatriz n. 45.

LEILÃO

Da fabrica de carros e de marcineria, como da mobilia pertencentes ao Sr. F. Poirier.

O agente Oliveira fará leilão por ordem deste de 2 caleches novos e promptos para forrar, sendo um com vidraças, 2 cabriolets sendo um novo e outro usado com varaes de todas as qualidades para cabriolets, aço para molas e parafusos para carro, uma serraria movida por manejo com seis serras circulares e mais ferramenta, incluindo machina para furar ferro e madeira, um torno para madeira e de rosca, tudo completo, safos e bigornas para ferreiro, folles para forja, martellos, tenazes, moldes d'aço, torno de ferro e mais pertences completos para fabrico de carros e aviamentos para os mesmos, bancos para marcineiro, ferramentas e mais utencilios para este officio, e finalmente de boa mobilia consistindo em consolos, cadeiras, guarda vestidos, sofá e marqueza, aparador, mesa de meio de sala, de jantar e outras, toucador e carteira, tudo de amarello, camas de vento, bidets, cadeira secreta, louças, armarios pintados sendo um para guardar arreios de carros e muitos outros artigos analogos aos misteres indicados.

Segunda-feira 22 do corrente.

as 10 horas da manhãa no proprio estabelecimento do referido Sr. Poirier, á rua do Imperador n. 9, defronte do convento de S. Francisco, onde os professionaes e pretendentes podem tudo examinar com antecipação.

LEILÃO DE DIVIDAS.

O agente Martins fará leilão á requerimento do testamenteiro do finado subdito portuguez Antonio Ferreira Gomes e por anthorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal, das dividas activas na importancia de 7:156$345, pertencentes ao espolio do dito Ferreira Gomes

Segunda-feira 22 do corrente.

As 11 horas do dia no armazem da rua do Imperador n. 16.

LEILÃO

De dividas na importancia de 64:649$214 rs.

O agente Martins fará leilão á requerimento do Dr. curador geral e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, das dividas activas do casal do finado José Baptista da Fonseca Junior na importancia de 64:619$214 rs.

Segunda-feira 22 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

De uma grande casa de campo no Parnameirim com 3 salas, 12 quartos e dispensa, com grande sitio murado na frente, cerca de 1,050 palmos de frente e 1700 de fundo, com muitas e excellentes fructeiras e baixa de capim.

Turça-feira 30 de maio as 11 horas em ponto.

O agente Pinto competentemente autorisado fará leilão da casa e sitio acima mencionado do finado Joaquim José de Amorim (em Sant'Anna) sendo que dito sitio torna-se recommendado já pelas grandes proporções e accommodações que offerece e já por ser em chãos proprios em cuja frente passa os trilhos urbanos e perto de uma das estações.

O leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente á rua da Cruz n. 38.

Os pretendentes poderão desde já examinarem dita casa e sitio, podendo obterem do mesmo agente toda e qualquer informação a respeito.

LEILÃO

De 30 barris com excellente toucinho de Minas de 4 arrobas cada um.

Terça feira 23 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 30 barris com superior toucinho de Minas, o qual será vendido em um ou mais lotes a vontade: terça-feira 23 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo no largo da escadinha da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

Distincto corpo commercial.

Hoje ha representação no theatro Gymnasio Campestre. Os artistas são dignos de protecção, o divertimento é bello, o luar convida e para maior commodidade temos conducção gratis, depois do espectaculo.

O apreciador.

CASA PARA ALUGAR

Aluga-se o 2º andar da casa n. 144 da rua Imperial, com bastantes commodos e muito fresco, e bella vista: a tratar no pateo de S. Pedro n. 1.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER — MEDALHA DE HONRA — **OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER**

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. Chevrier que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas,	Pobreza do sangue,
Rachitismo,	Enfraquecimento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Obstrucção das glandes.	Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tisica pulmonar,	Tosses pertinazes,
Molestias da pelle	Gastrites, gastralgias,
Constituição lymphatica,	Dores de estomago.
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomado facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipacão*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparacões ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. Chevrier, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de *Chevrier*, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Attenção

Manoel Augusto de Menezes Costa, professor de musica, continúa a dar lições de sua arte, tanto vocal como instrumental, em casa particular ou em algum collegio; assim como tem aberto uma aula na casa de sua residencia na rua da Palma n. 53.

— Precisa-se de uma ama escrava para cozinhar e fazer compras: a tratar no Corredor do Bispo n. 23.

Attenção.

Uma pessoa que sabe ler, escrever e contar, se offerece para caixeiro de escriptorio ou mesmo de rua: os pretendentes dirijam-se a rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

AVISO.

Deseja-se saber se existe nesta provincia, ou fóra della, Francisco José de Souza Castro, casado com a viuva D. Bernardina de Sena Lima, com filhos: roga-se a quem for sabedor, de se dirigir á rua da Cadeia n. 44.

Para cozinha

Precisa-se de uma escrava que cozinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro: a tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Leonardo Schules, Marcelina Angelica de Castro Aguiar, Manoel Maximiano Guedes, José Marques dos Santos Aguiar e Anna Luiza Pontual de Aguiar, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua muito presada esposa, filha, inteada, irmãa e cunhada, rogam as mesmas aos seus parentes e amigos o piedoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia que se hão de resar das 7 as 8 horas da manhãa, do dia segunda-feira 22 do corrente na igreja matriz da Boa-Vista.

Gymnasio campestre.

Hoje haverá um lindo espectaculo. Quem deixará de aprecia-lo?

Vinte que não faltam.

Illustrados academicos.

Alerta!

Temos hoje a noite de carnaval! Ao Gymnasio! Ao Gymnasio Campestre!

A opinião publica.

Viva o carnaval.

A associação do Gymnasio Campestre offerece hoje ao publico um lindo e variado divertimento, dando além disso, passagem gratis, depois do espectaculo em trem especial.

Viva o carnaval!

O enthusiasta.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar; na rua do Rosario da Boa-vista, taberna da esquina, oitão para a igreja.

Ama

Escrava ou livre para comprar e cozinhar: na rua da Matriz da Boa-vista n. 5.

PARA A BOA CONSERVAÇÃO
de
OSSO CABELLO
usai do

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
Tonico Oriental
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea
O CABELLO.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas,

Ao veneravel Corpo Commercial

Os abaixo assignados compraram a loja de miudeza a rua do Queimado n. 63, pertencente á José Luiz Gonçalves Pena Junior, livre e desembaraçada de onus algum.

José Maria Ferreira da Cunha.
Affonço Moreira Temporal.

Associação beneficente dos artistas alfaiates em Pernambuco.

Não tendo comparecido domingo 14 do corrente numero legal de socios para a sessão da assembléa geral, a directoria de novo convida aos Srs. socios para que se reunam amanhãa domingo 21, para proceder-se a eleição da nova administração de conformidade com o estatuto da mesma sociedade.

Recife 19 de março de 1869.

José do Espirito Santo e Silva,
1º secretario.

Attenção

O abaixo assignado declara que nada deve nesta praça nem fóra della por titulo algum, no entretanto se alguem se julgar seu credor, queira declara-lo para ser pago incontinente.

Recife 19 de março de 1869.

Agostinho Ferreira Junior.

Convite.

Por esta secretaria e em nome da mesa regedora são convidados todos os senhores reverendos sacerdotes presentes nesta cidade, a acompanharem a solemnissima procissão de Triumpho que ha de sahir da igreja desta veneravel ordem, sexta-feira 19 do corrente, as 3 horas da tarde.

O secretario,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

Julia Kahn

na rua do Trapiche n. 7, 1º andar, em casa do Sr. Mercier vende-se libras esterlinas e ouro nacional.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar, cozinhar e mais serviços internos, para casa de uma só pessôa: no becco do Lobato n. 3, andar.

ATTENCÃO

José Buarque Lisboa, morador nos Afogados, avisa a quem convier, que de segunda a sexta-feira santa, pesca os seus viveiros, onde os seus freguezes acharão a venda boas curimães, carapebas e camorins.

Ama

Na rua do Calabouço n. 9 precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de uma só pessoa.

= O abaixo assignado perdeu uma letra da quantia de 132$700, aceita por José Pereira da Fonseca em 16 de novembro do anno passado, e endossada por João Francisco Antunes & Irmão, com o n. 338; declara mais que já recebeu do mesmo senhor Antunes, por isso fica sem effeito em qualquer tempo que appareça. Recife 18 de março de 1869.

João Teixeira da Rocha.

— Na madrugada de 18 do corrente roubaram no rancho do Sr. Sebastião, na Estrada Nova, dous cavallos, sendo um delles caxito, castrado, anda bom baixo, tem a cabeça um pouco acarneirada, cauda comprida e clinas ripadas, e acabou na pouco de igualar; o outro é ruço pedrez, inteiro, pequeno e grosso, com clinas e cauda compridas, bem ardigo e passeiro: quem o encontrar ou der noticia de seus roubadores com certeza, será recompensado na cocheira da rua da Imperatriz, do Sr. Joaquim Fernandes Rosas, ou no Curato do Bom Jardim á seu dono João Ferreira Sette.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife

Pela secretaria desta veneravel ordem terceira manda a mesa regedora convidar a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio paramentados com seus habitos, nos dias 21, 25, 26, 27 e 28 do corrente, para assistirmos aos actos commemorativos da semana santa, internos e externos, qué se hão de celebrar as horas do costume, no convento de N. S. do Carmo, por convite especial que recebemos do muito reverendo padre provincial do mesmo convite.

Secretaria 19 de março de 1869.

O secretario,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

Raymundo da Silva Maia, D. Marcionilla Florida Uchôa de Gusmão, Fernando Augusto U. de Gusmão, Francisco Gonçalves do Cabo, Antonio C. Guimarães e Silva e D. Amalia Olidolina da Silva Maia, cordealmente agradecem as pessôas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mui presada consorte e tia D. Maria Cheofa de Gusmão Uchôa, no dia 17 do corrente, e pelo presente se convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que por alma da mesma finada, se manda celebrar terça-feira (23) pelas 7 horas da manhãa na igreja da Conceição dos Militares, e desde já significam o seu eterno reconhecimento.

— No dia quarta-feira 10 do corrente, fugio da rua do Caldereiro, Francisco, pardo, idade 13 annos, cheio do corpo, rosto e cabeça grande, um pequeno talho na testa, junto ao cabello em uma das orelhas, uma pequena marca de uma dentada, levou vestido camisa de chita com colarinho de atacar na frente, calça de brim branco liso já suja: quem o pegar leve-o a rua do Caldereiro n. 62, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de duas pessoas: no pateo do Terço n. 32, 1º andar.

LOJA DE JOIAS DO

CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

PENTEADOS PARA SENHORAS

FAZER A BARBA — CORTAR OS CABELLOS

SALON DE COIFFURE
DE
ANDRE DELSUC
SUCCESSOR DE MR. GEORGES

Rua do Crespo n. 7 primeiro andar

Andre Delsuc, cabellereiro de Paris, empregado de Mme. viuva Leconte, tem a honra de participar ao respeitavel publico que contractou com Mr. Georges, que se retira d'esta provincia, tomar conta do seu salão de cabelleiro da rua do Crespo n. 7.

Nutre a esperança que seus amigos, conhecidos e os freguezes a quem servia emquanto foi official de Mme. viuva Leconte o favorecerão, acompanhando-o no seu novo estabelecimento, e tambem que a bella freguezia de Mr. Georges continuará a frequentar o seu salão, certa de que envidará todos os seus esforços para merecer a sua confiança.

Achar-se-ha sempre no seu estabelecimento um grande sortimento de cabellos de todos os tamanhos para coques, seja qual for o feitio, de tranças, repentiz, frisos, bandós, etc. etc. etc. emfim tudo que diz respeito á sua arte.

Continuará a praticar no seu salão o mesmo que praticava Mr. Georges: fazer a barba, cortar os cabellos, frisar e friccionar com toda a promptidão, asseio e delicadeza.

Aviso ás senhoras

Tem a honra de participar ás senhoras que o quizerem honrar com suas freguezias, que poderão manda-lo chamar, certas de que serão sempre penteadas com gosto e á ultima moda.

TRABALHOS EM CABELLOS

PROCTETORA DAS
FAMILIAS.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes a empresas grandiosas.

Em 30 de junho de 1868 tinha registrado esta assoc ação	3936	contratos e subscripto um capital de	5,868:675$970
Durante o semestre de 30 de junho a 31 de dezembro de 1868 registrou-se mais.	1406	» » » »	2,173:529$920
Estado desta associação até 31 de dezembro de 1868.	5342	» »	8,042:101$890

Agencia de Pernambuco rua do Livramento n. 19.

N. F. de Vidal.

INJECCÃO VEGETAL COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Moussé e Cª.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preço razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

O DIABO A CINCO
Folheto semanal

PROGRAMMA:

O supradito folheto em 16 paginas de impressão etc., etc., occupar-se ha exclusivamente. . . . de tudo.

Redacção:

Capitão *Salabardote*. . . . . (Critica litteraria e salões.)
Cavalleiro *De Profundis*. . . . . (Noticias frescas.)
[illegible] . . . . . (Moças [illegible].)
Barão de *Zig-zag*. . . . . (Ad libitum.)
Visconde do *O'*. . . . . (Theatro e typos das ruas.) (·)

Preço 200 rs. cada numero.

Impressão nitida, cousa de arregalar o olho. Recommenda-se a leitura principalmente aos myopes. *E adeus!*

O primeiro numero será *dado á luz* no sabbado de alleluia. Máo dia! *E adeus!*

A' venda onde se annunciar, no dia do nascimento do *Diabo a Cinco*.

(·) Estão reconhecidas as firmas pelo tabellião *Pulha de Souza*.

CRIADO

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de um criado.

Vinho degestivo de chassaing
COM
PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de homem solteiro: na rua da Imperatriz n. 3, loja do Bom Pastor.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que tem estabelecido nesta cidade uma sociedade bancaria sob a firma social de

THEODORO SIMON & C.,

da qual é socio gerente e solidariamente responsavel.

O fim e objecto da dita sociedade é o seguinte:

« Comprar e vender por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Encarregar-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Receber quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e por tempo determinado. »

O escriptorio estará aberto das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde, no largo do Corpo Santo n. 21. Recife 19 de março de 1869.

Theodoro Simon.

Ordenado ou interesse.

Precisa-se de um homem preferindo-se de maior idade, sufficientemente habilitado a bem administrar um estabelecimento de seccos e molhados: trata-se na rua Nova n. 55.

Alvaro Uchôa Cavalcanti tem escriptorio de advocacia á rua da camboa do Carmo n. 8 1º andar, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

— Aluga-se uma escrava que faz com perfeição todo o serviço de uma casa de familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem no dia 21 do corrente (domingo de Ramos) pelas 2 horas da tarde, para encorporados acompanharem a procissão do nosso Padroeiro, que percorrerá diversas ruas das freguezias de S. Antonio, S. Frei Pedro Gonçalves e de S. José.

Consistorio da irmandade 20 de março de 1869.

O escrivão,
João Polycarpo Soares Rosas.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par, é baratissimo.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1.º andar.

ASTHMA E TISICA
UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO!

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a tisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso deste autor, rua do Rosario Larga n. 10, junto ao quartel de policia.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Braga, 25 de janeiro de 1868.—Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—*xarope de fedegoso*—; isto é pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela bocca, vi que me ia desapparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para a minha molestia que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso pode Vm. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou de Vmc.—Amigo attento, venerador e muito obrigado.—*Manoel José Gonçalves Pereira.* »

Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.— Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do *xarope de fedegoso* contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me pois do *xarope de fedegoso*, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como d'antes; succumbiria de certo a não ter usado seu *xarope de fedegoso*.

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor, o de V. S. attento venerador e criado »

João da Costa Rego.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Tenho a ventura de communicar a V. S. que graças ao maravilhoso *xarope de fedegoso*, estou com o meu escravo Jorge completamente restabelecido da molestia dos pulmões, que ha tanto tempo o perseguia.

« Aceite V. S. esta minha declaração como prova do meu reconhecimento pelo bem que V. S. acaba de fazer-me, e cuja recordação ficará internada no coração do

De V. S.
Attento venerador e criado
Bento Joaquim Gomes. »

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Cumprindo um dever de gratidão participo a V. S. que, por meio do seu abençoado *xarope de fedegoso*, está perfeitamente restabelecido dos seus longos soffrimentos o meu escravo,

« Como sabe, este meu escravo tinha chegado ao estado mais afflictivo da molestia de pulmões; não obstante um não interrompido uso de remedios, e uma demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem: a enfermidade, que se havia tornado rebelde a todos os meios empregados para combate-la, cedeu, de uma maneira quasi milagrosa, a quatro garrafas apenas, do seu *fedegoso*

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu escravo restabelecido; e não é facil mostrar todo o reconhecimento que sinto pelo bem que V. S. me acaba de fazer. »

Sou de V. S.
Criada agradecida
Maria Norberta Scheffer.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso de Pernambuco!

Ama

Precisa-se de uma ama escrava ou forra, de bons costumes, que cozinhe bem: a tratar em uma das casas de azulejo da rua do Sebo n. 38, ou na rua Nova, loja n. 47.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de moço solteiro: na rua da Imperatriz numero 24.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exija sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocthrnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Frederico Maia
Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã a as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

CASA
DE
PENHORES

Empresta-se dinheiro sobre joias de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas: na travessa das Cruzes n. 2, junto a esta typographia. 1.º andar.

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

Dinheiro a premio

Precisa-se da quantia de 4:000$ sobre hypotheca em uma casa terrea edificada a moderna com um pequeno sitio todo plantado de arvores que dão fructos e todo murado: na freguezia da Boa-Vista, e não é nos arrabaldes da mesma é no centro: quem quizer fazer este negocio dirija-se ao becco das Barreiras n. 17.

Criado.

Precisa-se de um criado: na rua das Larangeiras n. 29, hotel commercial.

GRANDE HOTEL
DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comederias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

— Na rua Augusta n. 94 vestem-se anjos para procissões por commodo preço, e á ultima moda.

Aluga-se

Uma preta escrava que esteja acostumada a vender bolos pelas ruas: a tratar na rua do Vigario n. 14.

PEDIDO.

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que poder e isto com brevidade.

Fundição da Aurora.

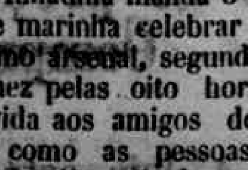
Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar para casa de rapaz solteiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 56, loja de ferragens.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 25.

— A pessôa que hontem por engano levou da repartição do sello um vale da quantia de 300$, pertencente a Francisco Antonio d'Albuquerque Mello, queira ter a bondade de o entregar ao mesmo senhor ao cáes d'Apollo ns. 73 e 75.



Pelo repouso eterno do almirante brasileiro visconde de Inhaúma manda o inspector do arsenal de marinha celebrar missa na capella do mesmo arsenal, segunda-feira, 22 do corrente mez pelas oito horas; e para ouvil-a convida aos amigos do illustre finado; bem como as pessoas, que quizerem assistir á esse acto de caridade christãa.

— Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça: a tratar na rua da Cruz, armazem numero 40.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco; grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelceimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

GUSTAVO WERTHEIMER

Tendo montado uma completa officina PARA CONCERTO E AFINAÇÃO DE PIANOS e tendo contratado para o mesmo fim o experimentado contra-mestre Sr. A. Rastoul chegado da Europa pelo ultimo paquete, tem a honra de recommendar este seu estabelecimento ás Exmas. familias Pernambucanas, promettendo promptidão e perfeição no trabalho.

Rua Formosa n. 14

GRANDE HOTEL
DO
BRASIL E PORTUGAL
30---RUE MONTHOLON---30
PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos, habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, alli encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

ILEGÍVEL

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e.	1$000
Peças de fita de coz com 10 varas a	500
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500
Frascos com santos muito finos a	1$200
Latas com banha (familia), a 160 e.	200
Cartão com alfinetes a	100
Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Cartas francezas a 200 e	240
Ditas portuguezas a 120 e	160
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600
Frasco com tinta a 100 e	160
Frascos com banha a 320 e	400
Frascos com agua de Colonia Piver a	1$000
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a	320
Lãa para bordar, libra	6$800
Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a	60
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60
Franja branca para toalha vara a	200
Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a	2$800
Caixa com papel amisade a	700
Jogo de vispra a	400
Sapatinhos de lãa para meninos a	320
Peças de trança e caracol a	40
Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Pinceis para barba a	200
Gaz a	320
Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e	500
Pentes com costas de metal	320
Carteira de marroquim a	400
Pentes pretos para tirar piolhos	200
Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Garrafa com agua divina a	1$500
Gravatas de seda de côr a	320
Ditas pretas a 400 e	500
Botões de louça para camisas, a	160
Garrafa de tinta roxa a	800
Lenços brancos para mãos a	240
Par de suspensorios para homens a	200
Espelho de toucador a	2$500
Frasco com cheiro muito fino a	1$000
Bandeja para copos a	400
Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$600, 4$ e	4$500
Abotoaduras para colletes a	320

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Boyer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Alem do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continua a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias : cholera, febre amarella, peste, typho, etc Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Pariz*, L. FRERE, 19, *rue Jacob*

Em Rio-Janeiro. *Duponchelle; H. Tesdorpf.* Em Pernambuco. *Maurer*

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS — O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, e que devem cauzar um grande effeito nos trages quaresmaes, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto.

Compram a trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas de costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 3138 com a sorte de 4:000$, um inteiro n. 4475 com a sorte de 700$, um quarto n. 1361 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 400$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Nazareth (98), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade (99) que se extrahirá quarta-feira 24 do corrente mez.

Preços.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Finza.

Para a quaresma

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, fazem-se flores de todas as qualidades para ornamento de igreja, altar, andores e sepulchro, inclusive arcos, palmas e rosas, e tudo quanto for concernente aos sacros actos ; assim como preparam-se para fóra com a maior presteza qualquer encommenda neste genero ; outro sim tambem se fazem flores mimesas proprias para enfeitar vestidos, saiotes e capacetes de anjos, e mais barato que em outra qualquer parte. Na mesma casa se encontram já preparados e promptos á venda o seguinte : ricos ramos de seda enfeitados á canutilho com flores de cera proprias para domingo de Ramos, velas enfeitadas ricamente, bordadas a ouro, proprias para baptisados, capellas de flores para meninas e noivas. Alem disto se encumbem do preparo de bandejas de bolos finos enfeitadas de conformidade ao fim a que se destina, quer seja para casamentos, quer para bailes : fazem tambem vestidos para a quaresma ou outro qualquer que se precisar com a maior promptidão e asseio.

— Aluga-se uma casa e sitio na rua das Pernambucanas, porto do Jacobina (Capunga) n. 48, com acommodação para grande familia, bastante fresca, e cujas chaves para ser vista acha-se na casa junto n. 50 : á tratar na rua do Pilar, sobrado junto ao arsenal de marinha, 2º andar.

— Precisa-se de um homem ou senhora para ensinar primeiras letras a duas meninas em um engenho na povoação de Abreu de Una. quem estiver habilitado para isso, entenda-se na rua do Trapiche n. 40, 3º andar.

— Precisa-se de 1:000$ a juro, dando-se garantia de bens livres e desembaraçados : quem quizer annuncie para ser procurado.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia : na rua do Torres n. 14, terceiro andar.

— Troca-se um sanctuario com oito imagens com todos os preparos de ouro : na rua da Guia n. 62, 2º andar.

— Avisa-se ao respeitavel publico que José Miguel de Araujo Pinto, portuguez, acha-se habilitado para ladrilhos e obras de pedreiro e que fará mais em conta possivel : no pateo do Pilar n. 15.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica : na rua do Brum n. 65, taberna.

— O abaixo assignado previne ao publico que ninguem faça negocio com o escravo Iarinho, pertencente ao e polio do padre Manoel Cosme Bezerra, cujo escravo se acha em poder do Sr. Juvinano Antonio Duarte, por quanto está pendente do juizo do commercio uma acção de letra por debito do mesmo padre.

Recife, 17 de março de 1869.

Amaro José dos Prazeres.

— Para o *cego surdo do Liberal n. 49*, não escrevo, porque este não me vê e nem me pode ouvir ; e sim para o publico, que o ouvio despeitado dizer que o Illm. Sr. tenente-coronel Decio « não tem a força moral precisa para se conter, quanto mais a um batalhão que ainda precisa de disciplina ? » Nessa época, em que o *cego surdo* conheceu a falta de força moral do Illm. Sr. tenente-coronel Decio e a necessaria disciplina no batalhão de artilharia, estive eu destacado por mandato do governo sob o commando deste tenente-coronel ; e, contando já alguns annos de serviço na guarda nacional, o considero um dos commandantes mais aptos, o disciplinadores que tem a guarda nacional deste municipio : e apreciador de seu merito, sou chamado pela minha consciencia tão somente para dar este testemunho de verdade ao tribunal do respeitavel publico, onde a maledicencia sempre faz écho.

Recife, 17 de março.

Manoel Gomes de Sá,
Capitão do 6º batalhão de guarda nacional.

AVISO

Guilherme Augusto Rodrigues Sette, tendo de retirar-se temporariamente desta provincia para o fim de abril proximo, julga necessario declarar desde já, que tem constituido seus procuradores bastantes no fôro desta cidade aos advogados Dr. Joaquim José da Fonseca e Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca ; e solicitadores José Theodoro Gomes e Alvaro Paulo Noblato, os quaes teem poderes para representar o annunciante em juizo durante a sua ausencia, e tambem para receberem quaesquer intimações e citações.

O commendador João Pinto de Lemos, Antonio José Leal Reis, Gregorio Paes do Amaral e João da Silva Lemos Guimarães, sogro, testamenteiro, socio e filho de Guilherme da Silva Guimarães, fallecido em Lisboa no dia 16 do mez proximo passado, convidam pelo presente aos parentes e amigos do finado para assistirem a missa que por alma do mesmo mandam celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, sabbado 20 do corrente as 8 horas da manhãa, pelo que desde ja se confessam summamente gratos.

MOFINA

Sr. Antonio Francisco Duarte e seu mano Dr. Maximiano Francisco Duarte venham á rua Direita n. 53, loja do Braga & C.

— Sendo eu de ha muito conhecido, (commercialmente), com o nome de Ignacio Pessôa da Silva, e somente em meu batalhão, se me conhece com o meu antigo nome, Ignacio Pessôa Esteves da Silva : declaro que, d'ora avante a signar-me-hei, quer commercial, quer particularmente.

Recife, 16 de março de 1869.

Ignacio Pessôa da Silva

— Precisa-se de um criado : a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo serviço de uma casa : quem tiver, dirija-se á rua do Aragão n. 18, casa reedificada de novo.

RIO DE JANEIRO

Rua do Rosario n. 79, sobrado

Agencia de negocios da côrte para as provincias e destas para a côrte.

Sob a direcção do advogado Francisco Carlos Brandão, acha-se estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, rua do Rosario n. 79, sobrado, uma agencia de negocios da côrte para as provincias, e destas para a côrte, a qual, pelo pessoal habilitado, e meios de que dispõe, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes em 1ª e 2ª instancia, como acções civis, crimes e commerciaes, recursos, appellações, aggravos, revistas, defezas perante o jury, reclamações de antiguidades de magistrados, etc., etc.

Incumbe-se outro sim de liquidações commerciaes, de verificações, e ajustes de contas, de cobranças de dividas, de arrecadações de heranças, de matricula de juizes, e commerciantes, e em geral de todo e qualquer trabalho forense, ou que tenha de ser feito perante as repartições administrativas da côrte.

Mediante as condições e garantias que com as partes estipular, adianta dinheiros sobre as arrecadações, e direitos que lhe parecerem seguros, e liquidos.

Presta-se a fornecer aos seus committentes as informações que exigirem, e que puder obter, sobre assumptos e interesses que lhes digam respeito.

Seus honorarios e commissões serão razoaveis e moderados, regulando-se pela importancia e difficuldades que offerecerem os negocios commettidos.

As pessoas que dos seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente, ou por carta ao escriptorio acima indicado, devendo na segunda hypothese remetter os documentos que tiverem ou copia fiel delles, e uma informação circumstanciada, escripta, e assignada sobre o negocio ou negocios que tiverem de ser tratados. Além desta remessa os senhores que morarem fora do municipio neutro, e em qualquer das provincias deverão competentemente autorisar á pessoa idonea, residente na côrte, com quem a agencia possa entender-se e validamente contratar.

O fiel desempenho dos seus deveres para com todos, e especialmente para com aquelles, que nella confiarem, constitue o fundo capital, com que a agencia principalmente conta, e por isso tem o mais vivo interesse em mante-lo, e ha de zela-lo com a mais vigilante solicitude.

PREPARADOS DE VELAME

N.º 3 RUA DIREITA N.º 3

As pilulas, o xarope alcoholico e o ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, assim como a pomada contra as inchações erysipelosas, acham-se á venda, na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3, defronte do armazem de molhados denominado viado branco. Estes medicamentos teem sido e são dos mais energicos agentes auxiliadores da natureza na debellação das doenças, servindo de grande alivio a humanidade soffredôra, principalmente á aquelles, que dispondo de poucos recursos e não podendo por muito tempo permanecerem em um tratamento talvez inutil, pela inefficacia de certos remedios, recorrem á elles ; e por isto assás se recommendados se tornão, para as pessôas que soffrem de rheumatismo, escrofulas, ulceras, impigens, erysipéla, tumôres nos ossos, tosse, asthma, amenorrhéa ou suppressão de menstruo e menstruação difficil, sendo porém usados conforme a direcção escripta que os acompanha.

— Precisa-se de uma senhora que tenha habilitações para ensinar o portuguez e musica em um engenho distante desta cidade duas legoas : quem pretender annuncie por este Diario, ou dirija-se a rua da Concordia n. 37, que achará com quem tratar.

PRIMEIRO LIVRO DE LEITURA

PELO

Dr. Abilio C. Borges.

2ª EDIÇÃO MELHORADA E AUGMENTADA

A' venda na livraria Franceza

Esta obrinha, primeira que com tal titulo appareceu no paiz, é composta segundo um systema especial, abreviado, philosophico e ameno, e muito differente das cartas conhecidas com o nome de A B C.

Recommenda-a o facto de haver sido adoptada para as escolas publicas de quasi todas as provincias do imperio, sendo por toda a parte tão vantajosamente aceita, que em menos de 18 mezes achou-se esgotada a primeira edição de dez mil exemplares.

Protectora das familias

Em cumprimento do prevenido no artigo 23 do regulamento, se convida a todos os senhores contribuintes desta associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados, para que façam entrega dellas na rua do Livramento n. 40, 1º andar, afim de ser expedidas e mais breve possivel para a direcção, geral no Rio de Janeiro. As certidões devem estar todas reconhecidas por tabellião. Recife 15 de janeiro de 1869.—O representante,

Comida para fóra

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, continua-se a preparar almoço e jantar em uma casa de familia, e manda-se levar, tudo com promptidão e asseio.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço : na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

Um preto cozinheiro de 15 a 18 annos : a tratar na casa da rua da Cruz n. 19, 1º andar.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

VENDAS.

— Vende-se na rua da Imperatriz n. 14, 1º andar, uma escravinha de 9 a 10 annos.

Vende-se

no engenho Dous Braços de Cima uma moenda em perfeito estado, toda de ferro, torneada de novo, e que esta actualmente em serviço : quem a pretender dirija-se ao dito engenho, onde não só a examinará, como achará com quem tratar.

GRANDE ECONOMIA
DO MIRAGUAYA
RIO GRANDE
(PEIXE SECCO)
SUPERIOR AO BACALHÃO
Vende-se na rua do Imperador n. 20
ARMAZEM DO CAMPOS

TEMPORAL

TONICO DE JAYME

RUA DO QUEIMADO N. 55.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho amarello muito fina a 3$ a arroba e 100 rs. a libra : na taberna da rua larga do Rosario defronte da botica de Bartholomeu e travessa das Cruzes n. 16, esquina que volta para o quartel de policia.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

Rua 34—a larga do Rosario—34

SEDAS PRETPAASRA A QUARESMA

A 3$ O COVADO.

Vendem-se sedas pretas lavradas, fazenda muito superior, que com avantajada largura que tem, 14 ou 15 covados dão um vestido, e sendo fazenda que em outra qualquer parte não se vende por menos de 4$000, mas por se ter comprado uma grande porção vende-se a 3$000 o covado unicamente na loja e armazem do Pavão : rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas—Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris : no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

Tinta rôxa de Monteiro.

Vende-se tinta rôxa de Monteiro para escrever : na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 24.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

Farello muito fino

saccos grandes a 4$500 o sacco : no largo do Paraizo n. 20.

JARRAS A 2$000.

Vende-se na rua da Lapa n. 15.

Vende-se

Rezina de angico : na rua do Queimado n. 34, loja de fazendas.

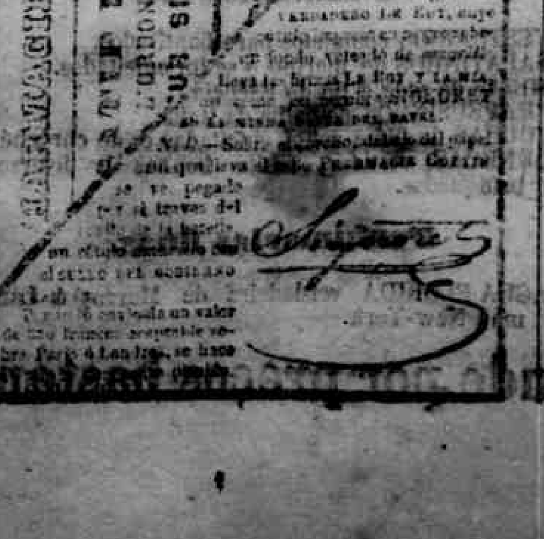
GOMMA E PENNAS DE EMA.

Vende-se na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

VERDADERO LE ROY

del Doctor **SIGNORET**, único Sucesor,

RUE DE SEINE, 51, en PARIS.



RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Esta queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber :

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.
Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.
Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.
Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.
Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.
Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 e 160 rs.
Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.
Libra de lãa para bordar a 7$.
Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.
Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.
Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.
Latas com superior banha a 200 e 400 rs.
Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.
Caixas com doze frascos, fazenda só boa a 1$200 e 2$500.
Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.
Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.
Duzia de pãos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.
Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.
Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.
Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.
Garrafas com agua divina a 1$500.
Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.
Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.
Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.
Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.
Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.
Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.
Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.
Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

Grande liquidação.

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

Caixa de envelopes de côres	600
Ditas de envelopes com tarja preta	900
Ditas de envelopes brancos grandes	700
Ditas de envelopes grandes e pequenos	600
Libra de lãa para bordar, sortida	7$000
Duzia de cartões de corchete francezes com 24 pares cada cartão	900
Dita de colheres de metal principe para sopa	4$800
Dita de ditas para chá	2$400
Concha de metal principe para tirar assucar	600
Botuadura para collete	300
Pares de luvas de fio da escocia branca e de côres para homem	600
Ditas de ditas para senhora	600
Fita para sinto de senhora	500
Pares de sapatinhos de casimira, bordados	1$200
Peças de cascarrilha de lãa	500
Escova fina para limpar unhas	600
Ditas de ditas	300
1 Pente preto de barba	300
1 Caixa com apparelho de chumbo a 640, 1$200 e	1$500
Boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e	5$000
Apparelho de porcelana para almoço e jantar	2$000
Jogo de Vispora	900
Caixa com papel branco e de côres	700
Infiadores para vestido	80
Caixa de linha de marca encarnada e azul	280
Sapatinhos de lãa para meninos	400
Tocas	800

Tabellas vermicidas

DE

Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Barthomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

REDUCÇÃO DE PREÇOS

O unico deposito de louça da fabrica do Barbalho do Cabo, sito no pateo do Terço n. 12 desta cidade, tem resolvido fazer grande abatimento nos canos que tem recebido, os quaes ficam vendidos pela seguinte tabella, a saber :

De 1 1/2 pollegada cano vidrado por 800 rs.
De 2 ditas idem idem por 1$000.
De 3 e 4 ditas idem idem por 1$200.
De 6 ditas idem idem por 2$500.
De 8, 9 e 10 ditas idem idem por 4$000.

Que para isso tem uma machina apparelhada para faze-los com perfeição, sendo cada um com tres palmos de comprimento, assim como, tem grande sortimento de louça, tanto vidrada como para resfriar agoa.

Para encanamento d'agua.

Canos de ferro, ditos estanhados, ditos forrados de porcelana, todos com as competentes torneiras, curvas etc. : a rua do Queimado n. 32.

BOM E BARATO.

Vende-se um excellente piano usado, de armario, com tres cordas : na rua da Imperatriz n. 47 loja.

Cera de carnauba

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 7 e 11, mais barato do que em outra qualquer parte.

— Na rua Direita n. 88, casa que foi do finado Paranhos, continua-se a vender o verdadeiro xarope e drogas, por preços commodos.

ILEGÍVEL

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma complicição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

EFFICACIA

DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1[2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

TOSSES CATARRHOS — **PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO** — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora connecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ALTAS NOVIDADES

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA QUARESMA.

Gorgorão preto.
Setim » macau.
Sedas » lavradas.
Moireantique preto.
Gros-de-naples »
Basquines de gurgurão e de gros-de-naples enfeitado com primor.
Corpinhos de gros-de-naples.
Basquines, capinhas, pelerinas, fichus, de crochet e de guipuré, pretos e brancos.
Mantas pretas de blond.
Riquissimos chales de touquim.
Requissimos chales de gurgurão de seda preta o melhor neste artigo.
Chales de mirinó pretos com requissimos bordados e franjado de retroz.
Chales de mirinó bordados á saltane; ultima moda.
Romeus pretos com lindos bordados.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, e pretos, para senhoras.
Ditos de sandalo para meninas.
Chapelinas pretas.
PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.
Lindos cortes de blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Sedas branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol,
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim como de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medecina de Paris. — **POS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON** — Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferraginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas. dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

OLEO DE HOGG

DE

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosás, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste óleo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES

DE

ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimenot de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção dâs mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na

Pharmacia e drogaria de

Bartholomeu & C.

34—rua larga do Rosario—34

Sabonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,

Pharmacia de Bartholomeu & C,

34—rua larga do Rosario—34.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 35.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs,
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de recebor um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Gadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Para semana santa.

Madama Adour, 23 rua do Imperador acaba de receber mantinhas e mantelets de filó preto.

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emitação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimento á ultima moda.
ÇAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em pacotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, é gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de ôço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
A LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garentindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande pechincha para a quaresma.

VESTIDOS PRETOS A 45$000.

Vende-se superiores cortes de vestidos de sêda preta lavrada, sendo fazenda muito encorpada e muito moderna, pelo barato preço de 45$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$. na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo, e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ninguem vende por menos de 7 ou 8 tustões, e liquidam-se por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VÉSTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ROMEIRAS PARA QUARESMA A 16$,

Chegáram as mais bonitas e modernas romeiras pretas de guipure, que se vendem pelo baratissimo preço de 16$ cada uma.

SOBRECASACOS PARA A QUARESMA A 18$ E 20$.

Vende-se um grande sortimento de sobrecasacos e palitots sobrecasacados de finissimo panno preto pelo baratissimo preço de 18$, sendo forrados de alpaca, e por 20$, todos forrados de seda, é grande pechincha, principalmente por estarmos na quaresma, assim como, tambem se vende um grande sortimento de calças e colettes de casimira preta que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGUROES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ROUPAS FEITAS
Na loja do Leão da porta larga
DE
PAREDES PORTO.
Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas be cores a 160 rs. o covado, na 160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannos de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives de porta larga, de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$, a duzia para acabar na loja de Paredes Porto. Rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que. se vende pelos preços seguintes :

FAZENDAS PRETAS.

Completo sortimento de fazendas proprias para a quaresma, como sejam: grosde-naples a 2$, 2$500, 3$, 3$500 o covado, moreantique de diversas qualidades a 2$200, 2$400 e 2$800 rs., sortimento de alpacas pretas e de cores de 500 rs. até 1$, princêza, mirinó de diversas qualidades.

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

THOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52, junto a loja de ourives.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
AUGUSTO PORTO & C.
Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes que acaba de concluir o balanço de sua loja de fazendas e fazer abatimento nas fazendas que julgou necessario para vender mais barato que em outra qualquer parte, por isso roga ao respeitavel publico o favor de mandar ver as amostras das mesmas para ver como se vende barato.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 6$000.

Vendem-se peças de madapotão fino a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

GANGA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça e palitots a 320 e 360 rs. o covado.

CASTORES PARA CALÇAS.

Vendem-se castores para calças a 240 e 280 rs. o covado.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinha a 240, 280 e 32 rs. o covado, e outras muitas fazendas e roupas feitas, fazendas pretas para a quaresma, como gros-de-naple, casemiras e panos pretos de todas as qualidades, balões de 20 á 35 arcos a 1$500 rs., cortes de brim para calça de homem a 640 e 800 rs. cada um, por este preço só na loja da Arara rua da Imperatriz n, 72.

GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães paoprietario da loia do grande Garibaldi, rue da Imperatriz n. 56.

Declara ao respeitavel publico, que recebeu um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, tanto para a praça como para o mato, aos quaes espera lhe façam a honra de frequentar o seu estabelecimento que lhe prometterá vender mais barato do que em outra qualquer parte.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa para vestidos a 2$400 e 3$000

CHITAS FRANCEZAS LARGAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320, 360 rs. o covado.

LAAZINHAS A 240 RS.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

ALGODÃO A 4$000

Vendem-se peças de algodão a 4$, 5$ e 7$000, peças de madapolão a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4$000.

Vendem-se cortes de casemira preta para calça a 4$, 5$, 6$ e 8$000, cortes de ganga para calça a 1$280 rs., ditos de brim 800 rs., ditos de castor a 1$000.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS,

Vendem-se chitas para cobertas a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos a 320 e 360 rs. o covado.

NOVIDADES.

Balões de 25 á 30 arcos, a 1$500 rs. cada um, só se póde ter balão por este preço, e outras muitas fazendas pretas para a quaresma, pannos, casemiras e gros-de-naples preto, outras fazendas muito baratas que se dão as amostras. Na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

ATTENÇAO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, declara aos seus devedores que entregou ao seu procurador o Sr. Bernardino de Senna Dias as suas contas para elle promover seu recebimento conforme lhe convier amigavel ou judicialmente, por isso roga-se a todos os devedores vir entender-se com elle na rua da Conceição da Boa-Vista, ou na loja a rua da Imperatriz n. 56.

INJECTION BROU

[illegible]

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas. estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS. CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos ; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados ; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homen como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente : á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo :

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas :

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias.

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

Fazendas de gado.

Vendem-se seis fazendas de gado na ribeira do Seridó, denominadas Boa-Vista, Pé de Serra, Mo[illegible], Mundo Novo, Ingá e Serrote, todas muito boas de criar e de um ser bem conhecido naquella ribeira : os pretendentes podem dirigir-se á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

— Vendem-se moedas de ouro de 5 francos: no escriptorio da rua do Commercio n. 9.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

Fazenda barata

Chitas finas côres [illegible] de avaria a 20[illegible] [illegible]xas com pequeno toque d'avaria a 20[illegible]

Ditas largas [illegible] reis o covado.

[illegible] e finas padrões claros e escuros a 2[illegible]

Ditas [illegible]0 reis o covado.

[illegible]s miudinhas padrões novos e de gosto a 210 o covado.

Peças de madapolão boa fazenda a 5$400

Dita de ditos largo a 5$600.

dita de ditos fino a 6$200.

Ditas de cambraia victoria fina a 5$200 5$500 e 6$.

Alpaca de côres e branca para vestido fazenda encorpada e de gosto com duas larguras a 800 rs. o covado.

Na rua da Madre de Deus n. 9 loja de fazenda.

— Vende-se a taberna da rua Imperial n. 1[illegible] com poucos fundos : a tratar na mesma.

— Vende-se um braço de balança do autor Romão, com pesos aferidos, conchas e mais pertences, que serve para padaria, refinação, ou outro qualquer estabelecimento : no trapiche do Guerra, no Recife.

XAROPE PEITORAL BRASILEIRO
DE
PONTA DE EMBAIBA
COMPOSTO E PREPARADO
Pelo pharmaceutico
José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'elle faziam os nossos indigenas que menoscabavam com a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoje conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura de asthma, bronchite, coqueluche, penemonia, e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sôpa ao dia puro ou em cosimento peitoral.

Crianças, 3 á 4 colheres de chá.

Preço 2$000 o frasco.

Pernambuco, rua Nova botica n. 51.

Chapellerie des Dames

RUA DO CABUGA' N. 12 1.º ANDAR

Neste novo estabelecimento ha um lindo sortimento de chapellinas de palha d'Italia, o que ha de melhor n'este genero, assim como chapéo para senhora e menina.

Na mesma casa se apronta qualquer encommenda de chapéos ou chapellinas; assim como se concerta chapéo de palha, ficando inteiramente novos, para o que ha bonita forma e um grande sortimento de enfeites, tudo de muito gosto.

Escrava

Na rua dos Guararapss n. 90, em Fóra de Portas, vende-se uma cabrocha de 13 para 14 annos de idade, com algumas habilidades, propria para casa de familia.

VENDE-SE

a antiga taberna da rua do Rangel n. 3, bem afreguezada para a terra e mato : a tratar na mesma.

ESCRAVOS FUGIDOS.
100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes : alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo : quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

Escrava fugida

Desappareceu do poder do abaixo assignado a sua escrava crioula de nome Benedicta, dando tambem pelo nome de Conceição, estatura regular, magra, rosto comprido e descarnado, falta de denses na frente, costuma a embreagar-se, levou vestido de chita clara com umas rodas fingindo flores, chales de lãa de barra já velho ; ella é natural de Serinhãem, para onde se desconfia ter ella seguido : roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão, e leva-la á rua da Imperatriz n. 52, loja, que se gratificará.

João Francisco Paredes Porto

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corrector de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os disticos seguintes: idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançada e mansa : levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa ; a dirigirem-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Fugio do engenho Jacobina, comarca do Cabo, ao amanhecer do dia 13 do corrente mez e anno, do abaixo assignado, um escravo preto de nome Antonio, conhecido por Candéa, idade de 25 a 30 annos, pouco mais ou menos, alto, pés grossos, tem uma das juntas do mesmo um pouco grossa, andar banzeiro, levando chapéo de feltro já usado, camisa de algodão azul e seroula de algodão americano, cujo escravo veio de Buique para Pão d'Alho, para onde se desconfia ter seguido : roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a captura do dito escravo, levando ao engenho acima, ou a rua do Caldeireiro n. 42, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que será generosamente gratificado.

Antonio Carneiro Lins e Mello.

— Fugio de bordo do palhabote nacional Amaro, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado ; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça e a qualquer pessoa que o agarrar e levar a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

POUCO DE TUDO.

O ARCHEIRO.—E' do espirituoso folhetinista portuguez o Sr. Manoel Roussado, o seguinte sobre essa classe de empregados do paço real:

« Os que não se dedicam á phisiologia dos typos nacionaes: os que passam pelas pessoas ou cousas sem obrigação de as observar escrupulosamente para as reproduzir na tela do folhetim; os ditosos que vem e não analysam, que admiram e não contam, que censuram e não escrevem, acreditam que um archeiro é mathematicamente igual a outro archeiro, e que todos elles sairam de um molde unico e invariavel.

« Quem os vê de longe, alinhados nas escadarias da Sé, ou no vestibulo do palacio das côrtes, apinhados nos *omnibus*, que os transportam a Belem, ou desfilando desengraçadamente atraz do pallio na procissão do Corpo de Deus, confunde-os a todos, como se fosse um só reproduzido em mil espelhos differentes, e illudindo-nos a vista pelos phenomenos maravilhosos da optica.

« Não podia deixar de ser assim, porque os archeiros são os confeitos com que o povo costuma polvilhar as galas esplendidas da realeza. A guarda dos alabardeiros alastra-se serena, brilhante, uniforme por sobre as alcatifas dos edificios e a areia encarnada das ruas como a grangea sobre a travessa apparatosa do arroz doce.

« O archeiro considerando-se uma das moleculas do systema monarchico, não abdica os seus antigos privilegios. Vão lá dizer-lhe que sáia officialmente de casa, bem escanhoado de cara e bem vermelho de encadernação, para adornar com sua presença os cortejos de gala, se o tambor e o pifano da guarda não andaram na vespera ahi pelos arruamentos da baixa a tocar a marcha da extincta brigada, que lhe sôa aos ouvidos como ordem directamente emanada do poder real!

« E' que para o archeiro não tem valor official o *Diario do governo*. Creatura singularissima, meio militar e meio paisana, meio constitucional e meio absolutista, póde defender as regalias do povo e enthusiasmar-se com as conquistas da liberdade, emquanto a fivela do calção encarnado não lhe tufa a barriga da perna: mas apenas supporta no hombro o pezo feiticeiro da alabarda, e na gambia alvissima sente os beijos subtis com que as brisas o advertem de que vai em serviço d'el-rei, o espirito vôa-lhe desassombrado aos degráos do throno e o coração despe-se-lhe de amor da liberdade, em quanto lhe não regressa ao corpo o collete de alcoxoadinho e o casacão de todos os dias.

« Um archeiro republicano depois de paramentado em dias de gala seria tão extraordinario como este verso de Bocage:

« Escaldar uma perna em agua fria.

« A vestimenta não póde deixar de influir na ordem das nossas idéas e no alvo das nossas aspirações. De casaquinho de veludo, chapéo á Bismark e *badine* flexivel, quem é que se sente inclinado ás meditações profundas e aos actos de bravura? O homem assim vestido acha-se mais propenso ao galanteio do que á severidade. Vistam-lhe um casacão longo e felpudo, mettam-lhe na mão um chapéo de chuva, calcem-lhe uns botins construidos nas officinas inglezas, enrolem-lhe um *cachênez* no pescoço, te-lo-hão preparado para entrar nas discussões mais substanciosas a que o orçamento nos póde levar.

« Um jornalista da minha intimidade, julgando-se affrontado n'uma questão d'imprensa, não quiz mandar os seus padrinhos ao adversario sem ouvir primeiro o conselho d'um amigo particular. Procurou-o, expoz-lhe a resolução em que se achava e pedio o seu parecer. Era de manhãa; o amigo que ia a sair para o campo, de jaleco de pelles e chapéo á hespanhola respondeu:

«—Dá-me um abraço, meu amigo; a tua resolução é a de um homem de bem. Vai, que o teu animo não vacille, que a tua mão não trema. Para que serve esta bagatella da vida senão para a gente a arriscar na bocca d'uma pistola, ou na ponta d'um florete?

« Combinaram-se as condições do duello, e na vespera do dia ajustado para se lavar a affronta na barrela de duas espadas, o jornalista entrou em casa do seu amigo e disse:

«—Venho dar-te um abraço.

« Na rua fazia um frio de gelar a ponta do nariz; o amigo, de robe de chambre, enterrando uma cadeira de molas, ao calor benefico do fogão, perguntou admirado:

«—Então partes? Para onde?

«—E' amanhãa o duello.

«—Então isso não se póde arranjar d'uma maneira mais suave e menos doentia?

«—Já te não lembras do que me disseste ha dous dias?

«—Eu sei lá o que te disse. Sabes o que te digo agora? E' que o verdadeiro duello é cada um no cantinho da sua casa, em companhia de sua mulher e de seus filhos.

« Aqui está como o robe de chambre veio abrandar as idéas que o jaleco de pelles exaltára. O que admira pois que o archeiro se despegue das convicções democraticas no momento em que dispa a quinzena para envergar a farda do grande espectaculo?

« Ha o archeiro-marca, o archeiro-sisudo, e o archeiro-liró.

« O archeiro-marca é o que está sempre de guarda ao paço, substituindo os companheiros d'armas, a quem por escalla vai competindo aquelle serviço. Accumula o preço da substituição com as comedorias que recebe da casa real, e vive de ser archeiro. Movel de uso ordinario, tão vistoso como os reposteiros, e tão commodo como as cadeiras de espaldar, vai envelhecendo no serviço constante, sem um dia de folga, sempre encarnado, avivado sempre de amarello.

« O archeiro-marca conhece miudamente a historia politica do seu paiz, desde a partida de el-rei D. João VI para o Brasil, porque as épocas anteriores já se perdem para elle na noite dos tempos, escapando-lhe ao espirito essencialmente curioso e investigador. Sabe a chronica de todos os homens que tem figurado na scena politica durante os ultimos sessenta annos: conserva de memoria os ditos mais graciosos dos principes quando principiaram a fallar; não esquece as coincidencias notaveis que se tem dado entre os phenomenos celestes e os phenomenos politicos, precisando o dia e a hora em que os cometas annunciaram os lutos e as tristezas nacionaes.

Ordinariamente o archeiro-marca não tem outro fato em casa. Assim vestido é que elle muitas vezes abana o lume para o almoço, rega as florinhas no quintal, e vem comprar o leite á porta da escada. Um d'esses já eu vi no caminho das Necessidades, montado n'um burro que se pegava; o archeiro fazia croque de alabarda, e com ella obrigava o animal a mover-se, fincando-a nas pedras da calçada, ora para a direita, ora para a esquerda, exactamente como os barqueiros quando os botes dão em secco.

« O archeiro-sisudo é o que serve por obrigação, sem enthusiasmo pelas armas; conscio porém de cumprir um dever sagrado, por haver alabarda em sua familia desde tempos immemoriaes. E' ordinariamente magro e comprido, de perna esguia e semblante carregado. Vai no *omnibus* ou no vapor para Belem, d'onde segue a pé para a Ajuda. Quem lhe observar de perto a physionomia melancolica, mesmo nos dias de maior regosijo, póde crer que algum acontecimento funesto o encaminha para a morada dos nossos reis. Se chovisca não será raro encontra-lo de chapéo de chuva; se as ruas estão molhadas ve-lo-hão de galochas de borracha.

« O archeiro-liró esse é a nata da guarda real. Nédio, aprumado, risonho, é o orgulho dos pais, a gloria da esposa, e o enlevo da namorada. Espera-o á porta uma carruagem da companhia em dias de gala, e para sair da escada espera elle a hora do meio dia, para que as salvas do castello de S. Jorge e dos navios de guerra surtos no Tejo, atroem os ares no momento em que ponha o pé no estribo, saudando gravemente os logistas mais proximos, e dignando-se de levantar os olhos para a dama que o admira da janella, cheia de amor e de jubilo.

« Nas alas é ve-lo mais firme do que os outros, e olhando para a multidão com a altivez de quem se considera actor e não comparsa na festa, pavoneando-se sobre a alcatifa, como quem faz sentir ser aquelle o lugar destinado ás pessoas mais graduadas da republica.

« O archeiro assim como gosa o privilegio de ser dispensado de ter a folha official, soffre o precalço de não poder usar bigode.

« O bigode que bastava d'antes para desacreditar o paisano que tivesse a imprudencia de o deixar crescer; que punha em sobresalto os pais e os sogros de ha quarenta annos, quando se ostentava impudico na cara do filho ou do genro; que era um principio de desgraças incalculaveis quando entrava sorrateiro em casa de uma familia socegada, foi-se emancipando pouco a pouco, conquistou o labio dos juizes e dos medicos, já penetrou no conselho de saúde publica, e nos tribunaes de segunda instancia; dentro em pouco temo-lo no supremo tribunal de justiça, na relação ecclesiastica talvez, no archeiro isso nunca!

« Os extremos tocam-se; não será, pois, difficil encontrar pontos de contacto entre o archeiro e o gato pingado; porque estas duas entidades marcam os limites oppostos d'uma longa escala. Aquelle alegre e garrido, apparece quasi sempre ao estalar das girandolas e ao som dos hymnos festivaes; este surge ao dobre dos sinos, e aos roucos lamentos do *subvenite*. Ambos trazem casaca direita e chapéo armado, e a nenhum d'elles é licito o uso de bigode.

« Se o gato pingado parece ter nascido em dia de finados, poderá dizer-se que o archeiro veio ao mundo em manhãa de domingo gordo.

« Não se pense todavia que eu desejo igualar a importancia desses dous personagens; digo só que a idéa de um anda associada á idéa do outro; o que me parece conveniente reduzir á seguinte proporção para ficar mais profundamente gravado na memoria de todos:

« O archeiro está para o gato pingado, como Cesar está para João Fernandes.»

TEMPESTADE.—O *Diario do Havre* de 13 de fevereiro, diz o seguinte ácerca de uma tempestade que se desencadeiou sobre a cidade franceza de Ruão:

« A tempestade que reinou hontem em Ruão e n'uma extensa zona é uma das mais desastrosas do anno; o vento não cessou de soprar do oeste noroeste com excessiva violencia. De espaço a espaço casava-se com os rugidos do vento o ribombo do trovão.

« A' cada passo se encontravam nas ruas e nas praças da cidade destroços de toda a especie cahidos do alto das casas. Muitas pessoas foram arremessadas ao chão, em diversos sitios da cidade, pela violencia do vento.

« A's seis horas da tarde foi preciso ajudar a levantar um velho que estava estendido defronte da igreja de Saint-Quen, sem poder erguer-se. Na mesma occasião um individuo que atravessava a rua do Hospital, escapou por um triz de ser atropellado pelos cavallos de um omnibus. Pouco antes um negociante que mora na rua das Geiras, foi ferido na cabeça por uma taboa levada pelo vento.

« Ao fundo da rua da Ponte Grande fecharam-se todas as lojas por medida de precaução, e ficaram quebradas todas as vidraças da loja de tabacos, á esquina da praça das Artes.

« A tempestade manifestava-se com menos violencia no Sena, que, diz o *Jornal de Ruão*, estava tão agitado como o mar. «As aguas saltavam aos caes e formavam verdadeiras ondas, que fizeram correr perigo todos os barcos.

« A tempestade occasionou além d'isso um accidente que felizmente, não teve as consequencias que eram de receiar. Um tripolante de uma falúa cahio ao Sena impellido pelo vento. Um dos seus companheiros lançou-lhe um cabo, ao qual o naufrago se agarrou até que mais gente o soccorreu.

« No mesmo dia tambem a tempestade se fez sentir com bastante violencia no Havre, como se póde ver ainda das seguintes linhas que transcrevemos do citado *Diario do Havre*:

« A borrasca de hontem de tarde derribou tudo o que ainda restava dos muros das galerias da Exposição, perto da capella.

« E' provavel que tenha cessado o máo tempo, porque o barometro, que hontem ás 10 horas da manhãa indicava 0.757, e ás 4 horas da tarde descera a 0,750, subio esta manhãa a 0,764. O vento que saltou do noroeste para o nordeste deve ter necessariamente produzido uma calma muito necessaria para os terrenos visinhos da Epi-á-Pin, cujos destroços se viam esta manhãa dispersos nas praias do mar, que chegou a visitar os bastiões do lado oeste.

« Hontem de tarde cahiram muitas chaminés sobre as ruas e praças publicas. A's cinco horas cahiram as paredes do 3º andar de uma casa em construcção na rua da Imperatriz, os operarios tinham abandonado a obra pouco antes.

« A' mesma hora cahio uma chaminé sobre uma casa visinha do caes de Nossa Senhora, e arrombou-lhe o telhado no espaço de um metro.

« Muitos accidentes d'esta natureza haveria que registrar; mas felizmente não ha nenhuma desgraça pessoal a lamentar. »

MANIFESTO.—Os jornaes de Madrid publicam o seguinte, da rainha Isabel:

« Umas côrtes illegalmente convocadas, e em grande parte eleitas por meios culposos e violentos, vão reunir-se ao chamamento de quatro ambiciosos, que, seduzindo uns forças militares, e outros, acaudilhando criminosos, conseguiram substituir, por meio do terror, a sua torpe e funesta tyrannia á constituição do estado que quasi todos elles tinham jurado, e á religião, ás leis e aos usos e costumes da patria, que transtornaram e estão destruindo.

« Chegou o momento de vos dirigir a minha voz, senhores senadores e deputados das côrtes legitimas do reino; e a toda a nação, testemunhas impassiveis pela sorpresa de tão grande escandalo, que não ha de contemplar, sem protesto ao menos, a herdeira de Pelagio e de S. Fernando. Sabei, pois, todos, que eu faço esse protesto aqui solemne e terminante, e declaro nullo e de nenhum effeito tudo quanto se tem executado, e se prepara para ser executado; e que quero guardar incolumes os meus direitos, que não tem podido aniquilar esses que se suppõem revestidos de poderes que não são dados a ninguem, a não ser o espirito das trevas que dirige os seus actos.

« A maneira porque tem arrastado a infeliz Hespanha até á dolorosa situação presente, não se occulta hoje a ninguem. Favorecidos com o tumultuario grito de uma «vontade universal e soberana» substituiram o supremo poder do «rei com as côrtes», antiquissima e legitima representação do direito politico hespanhol, por uma impraticavel theoria e enganosa apparencia.

« Quatro mezes apenas tem decorrido, e vêdes esses tres bandos, que se diziam soberania nacional, que entre si se não entendem senão para destruir; emquanto que a minha autoridade legitima e constitucional, que herdei de cem réis, com o consentimento de cem gerações, tem obrigação de acudir, no que estiver ao seu alcance, para conter o curso de tão grandes calamidades, que ameaçam a ruina completa da religião, da monarchia, e até a unidade do solo em que nascemos.

« Eu acudiria com a minha propria pessoa, se me fosse dado nos momentos actuaes de injustiça, de sem-razão e de violencia, quando impera a calumnia em vez da verdade; quando os beneficios se esquecem e o remorso se afoga com medo da traição e das desgraças com que a Providencia castiga algumas vezes os povos; e quando dos erros com que se accusam os que tem sido ministros, se forma um tecido só de accusação artificiosa contra o monarcha, unico no reino, a quem as leis constituem sagrado e inviolavel.

« Mas se Deus encurta os dias do castigo, e se dissipam as nuvens que formou o engano e a calumnia tornou mais espesas, e em chammas, como espero, e até mesmo aquelles que por erro me despediram, sem saber o que é uma filha de reis comer este pão amargurado da emigração, e subir a escada de uma casa estranha, suffocando as lagrimas e os soluços; se a verdade, certa ainda que tardia, accender o fogo do enthusiasmo com que o meu povo me saudou tantas vezes, e de que hoje necessito como alivio do meu pezar, mais do que como reparação do meu aggravo, e se despertar, como não duvido por um instante, o amor do meu nome para inspirar o geral respeito, a cuja sombra só podem crescer, em tão antiga e catholica monarchia, os fructos preciosos da paz do bom governo, e da assisada administração, fundamento da ventura publica; então, hespanhóes, no meio de voz não terei memoria senão para a recordação da felicidade e dos serviços.

« No entretanto dirijo-me á vossa lealdade, senhores senadores e deputados das côrtes legitimas do reino, e a vós homens honrados de todos os partidos, alim de que recebaes e façaes conhecer e generalisar este meu protesto, para que, em todos os tempos, eu possa estar aliviada da grave responsabilidade que sobre mim pesa; protesto, que, sem ambição alguma de poder e só movida pelo sentimento de amor a patria, e a minha dynastia, faço perante vós e perante Deus, testemunho indeclinavel da sinceridade dos sentimentos humanos.

« Elle vê os meus, e sabe que se o bem publico, e a segurança do principe das Asturias e outras altas considerações, não o impediram na minha consciencia, unico juiz n'este grave assumpto, eu saberia collocar na sua fronte a corôa, por isso que á sua eterna sabedoria não se occulta, que só espinhos tem encontrado n'ella a minha cabeça, e que se algum louro a cobre, e seus ramos podem produzir fructo, quero tudo para meu filho, e para melhor dizer para meus filhos, porquanto Affonso não é mais do que o primeiro d'elles, hespanhoes todos, a quem amei sempre com entranhas de mãe.

« Concorramos, pois, todos juntos para remediar o transtorno, e no circulo em que cada um puder, ajudemos, por Deus, a impedir que as leis sejam calcadas aos pes, que se alimente o foragido, que se annulle todo o legitimo direito, que se derribem todos os templos de Christo, e finalmente que se diga de nós, que a religião santa que recebemos pura de nossos paes, a não soubemos deixar a nossos netos, senão envelecida e profanada.

« Paris, em 5 de fevereiro de 1869.—*Isabel.* »

LIBERDADE BEM COARTADA.—Um viajante hespanhol, diz um jornal da visinha nação, referem os jornaes de Lisbôa, saia de um theatro de Nova-York ás 11 horas da noite e seguia caminho da hospedaria, cantando um trecho da musica que acabava de ouvir.

Acerca-se d'elle um policia e disse:

— Cavalheiro, peço-lhe o obsequio de callar-se.

O Hespanhol ficou espantado ao ouvir isto e replicou:

— Um favor! Não é este o paiz da liberdade?

— Pois não, meu senhor! contestou o policia.

E, por isso mesmo que o é, em pleno uso d'essa liberdade estão a esta hora dormindo os moradores d'esta rua, uma infinidade de operarios, advogados, funccionarios, sacerdotes, artistas, etc., os quaes estão cançados do trabalho e restauram as forças para as fadigas de amanhãa, e não é justo que a liberdode de tantos homens uteis prejudique a liberdade do senhor.

O viajante hespanhol, se espantado ficára á intimação do policia, agora, que assim ouvia explicar o que é a liberdade, esfregava os olhos como para certificar-se, se não era aquillo um sonho.

Passando ao seu paiz e levando uma velhice enferma e aborrida, costumava dizer, quando a deshoras o molestavam os gritos e ruidos da rua:

Ai, Estados-Unidos, Estados-Unidos de minh'alma!

O QUE CAUSA O AMOR.—Um horrivel assassinato perpetrado na noite do dia 7 de fevereiro na villa de Onnate (Hespanha) tem consternado aquella pacifica e morigerada povoação.

Um joven de bons costumes assassinou a uma jovem com quem tinha relações amorosas durante dous annos, em consequencia dos pais d'ella lh'a terem negado para casamento, porque não tinha officio nem meios para sustenta-la.

Entrou na casa onde ella vivia e ferio-a com um punhal.

Quando aos gritos da infeliz accudiram os visinhos já era tarde, pois estava prostrada no chão com sete golpes, e já sem vida.

O moço, a vista do seu delicto, abraçava cadaver e chorava o seu crime, pedindo que o matassem.

Sem violencia alguma foi levado ao carcere.

E QUE MOSCA!—O *Moniteur* recebeu a descripção de uma mosca que appareceu nas costas do mediterraneo, proximo de Gibraltar.

Nenhum naturalista na Andaluzia póde classifica-la.

Tem a grossura de um ovo de gallinha.

Tem enormes chavelhos.

O corpo é vermelho; olhos redondos, como inchados de azul escuro.

A cabeça, estomago, coxas e patas dianteiras são amarello claras.

O ventre e patas trazeiras são vermelho escuras.

Possue abaixo do anus uma bexiga, como uma bola de jogar.

E' um reservatorio, que o insecto enche de ar, quando quer, e o faz estallar quando algum insecto se approxima.

E' a sua arma defensiva, a sua artilharia.

Chega a fazer o som de uma espingarda de sala.

Um marinheiro apoderou-se d'esta mosca, que ficou com o nome de mosca *bombardeira*.

Construio-lhe uma gaiola de arame.

Toma cuidado d'ella, e sustenta-a com vermes, moscas grandes, e leite assucarado.

Chegou a tal ponto a curiosidade publica, que um rico Peruviano prestes a partir para o Pacifico, pretende levar a mosca bombardeira, e junta-la a uma collecção de animaes notaveis que possue no seu paiz.

Espera-se que se tire uma photographia d'este animal para serem enviados retratos ás corporações sabias de Londres, Paris e Berlim.

TESTAMENTO EXQUISITO.—Um octogenario hungaro, Estanislau Poltzmary, instituio como seu legatario universal um tabellião, seu compatriota, da maneira seguinte:

« Toda a minha fortuna pertencerá ao tabellião X. na manhãa do dia seguinte áquella em que tiver cantado no theatro de S. Carlos de Napoles ou na Scala de Milão, a parte do tenor do *Othelo ou Sonambula*. Não é por capricho que eu ponho esta condição: o tabellião X. cantou um dia na minha presença em Vienna a cabatina do Othello e a aria da Sonambula, com uma voz tão bella e methodo tão perfeito, que eu estou convencido que um artista de primeira órdem se occulta sob a capa do funccionario. Ainda assim, no caso de me ter enganado, se elle for apupado (sifflé) pelo publico, pode facilmente consolar-se do cheque de virtuose com os trez milhões que lhe deixa.»

Mr. Bonola, director da Scala, espera o artista millionario; haverá certamente enchente na noute d'este debute.

PUBLICAÇÕES NOVAS.—Mr. de Pelletan vai dar á luz uma nova edição das suas *Heures de travail*, sendo seguida d'uns curiosos estudos litterarios e politicos, sôb o titulo—*Uns e outros*.

—Mr. Guirot vai tambem publicar a continuação das *Melanges politiques et litteraires*.

—O rei João 1.º de Saxe acaba de publicar, em edição popular, a sua traducção do *Dante*, em verso.

—A rainha de Inglaterra acaba de publicar uma nova edição das suas *Memorias*. Esta edição de luxo é ornada de numerosas gravuras chromo-lythographicas executadas á vista dos desenhos feitos pela propria mão da rainha Victoria.

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Élie Berthet.

VI

O Rongou.

(Continuação do n. 63)

— Porém —accrescentou elle—é possivel que o malfeitor não tenha tido tempo de consummar o roubo, porque aos meus gritos logo responderam vozes de muitos pontos, que o devem ter posto em fuga.

— E' possivel, mas tambem pode ser que o roubo não fosse o principal motor... —redarguio o magistrado — Diga-me, capitão Grandval, não terá por acaso, desde que chegou a Cayenna, excitado alguma inimisade?

Então este contou como por causa da prisão de um forçado feita a bordo do seu navio, já na vespera fôra objecto de certas demonstrações hostis.

— Pois o que lhe posso dizer—proseguio o magistrado— é que não podemos culpar d'esta cilada nenhum dos forçados, porquanto á hora em que se commetteu o crime achavam-se elles todos a bordo dos pontões surtos na bahia, e sei mais que nem um só faltou ao toque de recolher esta noute.

— Com o devido respeito,—disse respeitosamente o official de policia—peço licença ao Sr. juiz para lhe observar que aquella gente não obstante a nossa vigilancia, tem intimas relações com malfeitores cá por fóra, a quem rapidamente transmittem suas instrucções.

— Não duvido,— proseguio o juiz—porém agora o que convém que nos diga, capitão, é se póde ver bem o criminoso e certificar-se da sua physionomia a ponto de nos dar os seus signaes.

— Perfeitamente, Sr. juiz, vi-o perfeitamente em razão da claridade da noute; além de que, o seu todo não é facil de confundir-se: era um negro.

— Um negro!—repetiram todos os circumstantes admirados.

— Pareceu-me ser dotado de uma força herculea. Tem um aspecto feroz e os dentes ponteagudos; o corpo, coberto apenas por uma tanga, é todo cheio de figuras grotescas pintadas a bico de alfinete. A arma que trazia na mão, e com que me ferio, é uma folha de sabre encabada em madeira, de umas que servem usualmente para abrir passagem nas florestas e chamadas sabres de fachina. Notei tambem que aquelle miseravel, quando andava em roda de mim cercando-me, exhalava um fartum insupportavel como os animaes ferozes.

Esta descripção produzio grande impressão nos assistentes, que olhavam com anciedade uns para os outros.

Então o preto Cesar, cuja pallidez profunda sobresahia apesar da sua carregada côr, exclamou:

— Meu sior juiz, mi apostar ser esse o Rongou!

— E' verdade, é o Rongou!—Repetio a Sra. Gallois horrorisada—Confirma-o a descripção que acabo de ouvir d'aquella figura selvagem, dentes ponteagudos, sabre de fachina e ainda o fartum que exhalava de si!

— Não ha duvida, é o Rongou!—repetiram muitas vozes ao mesmo tempo.

E era tal o horror inspirado por este nome, que todos os circumstantes estremeceram, e ao proprio juiz e ao official de policia se arrepiaram os cabellos.

Para explicarmos a causa de semelhante impressão, cumpre-nos dar alguns promenores ácerca do individuo tão temido, chamado Rongou.

Era um preto de Gambom, pertencente á tribu dos Rongous, e cujo verdadeiro nome era D'Chimbo.

Depois da abolição da escravatura, em 1848, apparecera em Cayenna como trabalhador forro, obtendo trabalho na exploração aurifera das margens do rio Appronague.

Diversos actos culposos que alli praticou, nos quaes se revelaram os seus mais crueis instinctos, fizeram com que elle [illegible] condemnado a prisão, d'onde, todavia, [illegible] meio de evadir-se.

Desde então D'Chimbo ou o Rongou tornára-se o flagello d'aquella parte do paiz cortada de ribeiras chamada ilha de Cayenna.

Occultando-se nas mattas inaccessiveis proximas á cidade, cada dia se tornava culpado de um novo crime. Devastações, roubos, assassinatos de mulheres e creanças, atrocidades as mais revoltantes, revestidas de circumstancias odiosas, perante cousa alguma recuava este monstro.

Julgou-se que era antropophago, e havia quem dissesse alimentar-se elle quotidianamente de carne humana.

Tornou-se, pois, o objecto do maior susto, não se fallando senão d'elle e estremecendo-se ao ouvir-lhe o nome.

Em vão se fizeram os maiores esforços para ser agarrado. Tão vigoroso como matreiro, conhecedor de todas as astucias do gentio, illudia as pesquizas com uma habilidade incomprehensivel. Dizia-se que elle tinha nos bosques, ao alcance das povoações ou dos caminhos, certos pontos de abrigo, onde apenas se demorava o tempo preciso para dar as assaltadas, em que roubava e assassinava. Meio nú e armado de sabre, apparecia de repente quando menos o esperavam. Procurado elle, era impossivel encontrar-se. Não só a força de policia, como a da guarnição de Cayenna, estavam fatigadas de lhe fazerem montarias: havia muitos mezes que elle illudia todas as pesquizas e evitava todas as emboscadas com a mais incrivel fortuna.

Algumas vezes, depois da consummação de um crime mais atroz do que outros anteriores, tinha elle a prudencia de desapparecer durante algum tempo: quem sabe mesmo se n'essas occasiões ia para outro territorio! Quando, porém, julgava as cousas seguras, dava signal da sua presença por algum outro attentado mais horroroso ainda.

Está explicado agora o panico que reinava na casa Gallois. A idéa de que o Rongou se approximára d'aquella habitação e de que poderia achar-se a distancia de ter conhecimento do que alli se estava passando atemorisava ainda os mais corajosos. E todavia, [illegible] elle o autor do crime, por quanto os indicios de [illegible]

— Não me disse, capitão [illegible] juiz—que lhe [illegible] sor? Tambem, o Sr. official [illegible] diz ter reconhecido vestigios de sangue no matto. Se o Rongou não está morto, pelo menos a ferida deve ter-lhe feito perder parte da sua energia, e, portanto, creio podermos d'esta vez ter alguma esperança de o caçar.

— Ah! Sr. juiz, — exclamou a mulata —não creia que elle esteja morto ou ferido! Afirma-se que a ponta dos ferros se embota n'aquella pelle e que nem as balas o podem atravessar! Quantas vezes se lhe teem disparado tiros, suppondo-se te-lo morto? Pois no dia immediato ei-lo que apparece mais audacioso e cruel do que nunca!

— Isso ser verdade! — disse o negro Cesar—Elle tem um talisman que impede a elle de ser ferido!

— *Ser lavado* pela serpente — acudio a preta Zenobia — e não poder morrer com o veneno das flechas.

O juiz encolheu os hombros, mas não se deu ao trabalho de combater estas crenças superstíciosas relativas ao Rongou, crenças partilhadas por outras pessoas menos ignorantes do que Cesar e Zenobia. Levantado, pois, o competente auto de noticia dos acontecimentos, regressou á cidade com os seus officiaes. O cirurgião retirou-se igualmente, declarando que, a menos que não sobreviessem complicações imprevistas, o ferido brevemente se restabeleceria.

Assim succedeu. O capitão Grandval, graças ao vigor da sua compleição e aos cuidados que lhe foram prodigalisados, logo se achou livre de perigo e tres dias depois do acontecimento entrava em plena convalescença, como o facultativo previra.

Entretanto a justiça não se poupava a esforços para se apoderar do Rongou. A audacia com que fôra commettido este ultimo crime levára ao maior auge o terror e a indignação. A força armada, guiada por indios, cuja profissão é seguir pistas, ia batendo sem descanso as florestas de difficil accesso, as margens das grandes lagôas e as [illegible] de arbustos espinhosos que existiam nas visinhanças de Cayenna. Estas buscas, porém, não deram melhor resultado [illegible] nunca [illegible] appareceu [illegible] sus- [illegible] Rongou [illegible] taes [illegible] hado [illegible] sangue [illegible] adas [illegible] compor maravilhosos balsamos; porém, em vista da actividade infatigavel que elle desenvolvia em escapar-se á perseguição, podia bem conjecturar-se que, se de facto houvera ferimento, fôra leve. Esta mesma facilidade em evadir-se fazia presumir que elle recebia avisos preventivos da cidade. Comtudo não se descobriram vestigios de relações. Todos os forçados, interrogados a este respeito, manifestaram pelo Rongou o mesmo horror que o resto da população guianeza. Ficou-se, pois, na idéa de que fôra o acaso que o conduzia á habitação de Gallois, por occasião de buscar nas proximidades da cidade uma de suas presas ordinarias.

Na manhãa do quarto dia, entrando Josephina no aposento de Grandval, achou-o de pé, ainda que bastante fraco e de cabeça atada. Perguntando-lhe o que tencionava fazer, respondeu-lhe que estava na idéa de ir n'esse mesmo dia para bordo do navio.

— Pois cogita n'isso?—exclamou ella— As suas feridas acham-se ainda mal fechadas, e de certo não tem forças para chegar até ao porto.

— Por isso espero agora quatro dos meus marinheiros com um palanquim. Além de que, devo sahir d'aqui, pois já são de mais as vigilias e fadigas que lhe tenho causado.

E, continuando ella a fazer-lhe observações, elle accrescentou:

— Deve lembrar-se de que temos de partir brevemente para as penitenciarias do Maroni, e que é urgente que eu trate dos meios de transportes, afim de não soffremos demoras na nossa empreza. Estando a bordo, poderei alli receber os correctores com quem tenho a tratar sobre a compra de madeiras e até mesmo contractar com o Estado o carregamento. Além d'isso, não devemos esquecer as conveniencias sociaes com relação á nossa posição reciproca. Acho-me muito melhor e poder-se-hia interpretar mal a prolongação da minha estada na casa da sua habitação.

— Que me importa a malignidade dos homens? Os meus pensamentos e acções teem a Virgem por testemunha!

— Importa-me por sua causa. Todos os marinheiros da *Prosperidade* são de Fécamp, e eu não quero que mais tarde, regressando ao nosso paiz, haja que fallar...

— Seja assim, meu bom amigo. E, visto que não basta responder só perante Deus pelas minhas acções, fica a seu cargo o responder perante o mundo.

A Sra. Gallois entrou n'esse momento, annunciando a chegada dos marinheiros e exclamando ao mesmo tempo:

— Justo céo! Que faremos agora, Sr. Grandval? Com a sua ausencia vamos aqui ser roubadas e assassinadas! O Rongou, sabendo que estamos sós, porque, emfim, elle sabe tudo, virá por ahi uma bella noute...

— Nada tem a receiar, senhora; a sua casa é segura e bem fechada.

— O Rongou é feiticeiro, entra por qualquer parte...

— E que posso eu contra um feiticeiro? Além de que, ahi fica Miguel, cuja coragem e robustos pulsos são capazes de escangalhar bastantes sortilegios.

— Sim, mas dous homens não seriam de mais para o effeito. Emfim, — proseguio ella com resolução — não ha remedio senão tomar um expediente, e ainda que nós outras as brancas não somos geralmente intrepidas, trataremos de nos ajudar uma á outra... Meu marido deixou-me ahi uma espingarda caçadeira de dous canos; vou dizer a Cesar que a carregue de bala e a leve para o meu quarto.

— Bravo, senhora!— replicou Grandval, rindo-se—Dou-lhe a minha palavra que todas as brancas da Europa admirariam tal deliberação! Assim posso ir tranquillo e o Rongou que se acautele!

Contra os receios da mulata nada houve desagradavel durante os tres dias que se seguiram. Josephina achava-se perfeitamente no seu socegado retiro, descansando das fadigas da longa viagem. Grandval nem já se queixava das suas feridas, tendo recobrado a bordo toda a sua agilidade. Chegára-se, pois, á ante-vespera do dia da partida para o Maroni e contava-se que já agora nenhum acontecimento desagradavel viria transtornar os projectos decididos, quando de subito estas esperanças se acharam desmentidas.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. [illegible]